

DATA LUTA

BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA

RELATÓRIO BRASIL 2013



2014

REDE DATALUTA



GETEC



APOIO:



FAPEMAT



DATALUTA
Banco de Dados da Luta pela Terra
Relatório Brasil 2013

Coordenação

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA (UNESP)

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha
Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula
Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. Ronaldo Celso Messias Correia
Prof. Dr. Cliff Welch

Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)

Prof. Dr. João Cleps Júnior

Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)

Prof. Msc. Djoni Roos
Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

Núcleo de Estudos Agrários – NEAG (UFRGS)

Profª. Drª. Rosa Maria Vieira Medeiros

Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA (UFMT)

Profª. Drª. Onélia Carmem Rosseto
Profª. Msc. Gisele Dalla Nora

Observatório dos Conflitos no Campo – OCCA (UFES)

Profª. Drª. Simone Batista Ferreira

Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR (UFS)

Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho
Prof. Dr. Florisvaldo Silva Rocha

Laboratório de Estudos Territoriais – LABET (UFMS)

Profª. Drª. Rosemeire Aparecida de Almeida
Prof. Dr. Sedeval Nardoque

Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Camponato GETEC (UFPB)

Profª. Drª. Emilia de Rodat Fernandes Moreira
Prof. Dr. Marco Antonio Mitidiero Júnior

Coordenação de equipe

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

Coordenação discente de pesquisa

Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva; Hugo de Almeida Alves; Lara Cardoso Dalperio; Lorena Iza Pereira; Renan Coelho da Silva

Equipe de Pesquisa

Aline Santana Rossi – NERA
Alison Nascimento Teixeira – LAGEA
Ana Lúcia Teixeira – NERA
André Paulo do Nascimento – GETEC
Barbara Giovanna Ortiz – NERA
Bruno Cesar de Barros – LABET
Camila Ferracini Origuéla – NERA
Cíntia Pires – GEOLUTAS
Daiana Carolina Refati – GEOLUTAS
Daise Jesus de Moura – LAGEA
Danilo Souza Melo – LABET
Danilo Valentin Pereira – NERA
Denise de Sousa Ferreira – GETEC
Douglas Cristian Coelho – GEOLUTAS
Eliena Constantino Gonçalves – NERA
Elizabeth Alice Clements – NERA
Estevan Leopoldo de Freitas Coca – NERA
Fabiana Borges Victor – LAGEA
Felipe Wathier Dallagnol – GEOLUTAS
Florisvaldo Silva Rocha – LABERUR
Gabiella Matos Santiago – GECA
Giseli Dalla Nora – GECA
Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva – NERA
Herivelto Fernandes Rocha – NERA
Hugo de Almeida Alves – NERA
Hugo Vilela Lemos – GECA
Joel Luís Melchior – NEAG
Jorge Edson dos Santos – LABERUR
Jorge Enrique Montalván Rabanal – LABERUR
José Carlos Dantas – GETEC
José Hunaldo Lima – LABERUR
José Sobreiro Filho – NERA

Juliana Grasiéli Bueno Mota – NERA
Karin Gabriel Silva Moreno de Souza – NERA
Kelly Cristina Carvalho – GECA
Klécio Barbosa Assis – LABERUR
Ladislau Sanders – OCCA
Laiany Rose Souza Santos – LABERUR
Leandro Nieves Ribeiro – NERA
Lorena Iza Pereira – NERA
Lucas Pauli – NERA
Luiz Fernando de Carvalho Leal – NEAG
Maísa Keiko Bonfim Takiuchi – NERA
Márcia Carolina Silva – LAGEA
Mariana dos Santos Madruga – LABERUR
Michele Cristina Martins Ramos – NERA
Michele Lindner – NEAG
Miecleslau Kudlavicz – LABET
Munir Jorge Felício – NERA
Nair Regina Brandão dos Santos – LABERUR
Paulo Roberto Araújo Junior – NERA
Pedro Henrique Castro de Moraes – NERA
Rafael de Oliveira Coelho dos Santos – NERA
Raquel do Nascimento Neder – LAGEA
Raqueline da Silva Santos – LABERUR
Renan Coelho da Silva – NERA
Ricardo Luís de Freitas – LAGEA
Rodolfo Souza Lima – NERA
Rodrigo Simão Camacho – NERA
Thais de Freitas Munhoz – NEAG
Thiago Rocco dos Santos – LABET
Tiago Egídio Avanço Cubas – NERA
Valmir José de Oliveira Valério – NERA
Vanuzia Teixeira – LABERUR

Fotos da Capa

José Sobreiro Filho

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP
Coordenação: GIRARDI. E. P.; - Presidente Prudente, São Paulo. Dezembro de 2014.
DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório Brasil 2013.

1999 – ano 1

2000 – ano 2

2001 – ano 3

2003 – ano 4

2004 – ano 5

2005 – ano 6

2006 – ano 7

2007 – ano 8

2008 – ano 9

2009 – ano 10

2010 – ano 11

2011 – ano 12

2012 – ano 13

2013 – ano 14

2014 – ano 15

Anual

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura Fundiária – Territorialização – Espacialização – Manifestações

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
APRESENTAÇÃO	07
METODOLOGIA	09
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES - 1988-2013	
TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 1988-2013	11
GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988-2013	12
GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2013	12
MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2013 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	13
MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2013 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	14
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES – 2013	
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2013	15
MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2013 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	16
MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2013 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	17
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013	
TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013	18
GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2013	19
GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2013	19
MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	20
MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	21
MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	22
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS – 2013	
TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013	23
MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	24
MAPA 9 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	25
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	26
DATALUTA BRASIL - ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 1992-1998-2003-2010-2011	
TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011 E 2012	27
TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1998, 2003, 2010, 2011 E 2012	28
MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 2012	29
DATALUTA BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2013	
TABELA 7 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2000-2013	30
TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS – 2013	31
QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM - 2000-2013	32
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2013	35
QUADRO 3 - BRASIL - NÚMERO E NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2013	36
GRÁFICO 5 - BRASIL - NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO - UF, ONDE OS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS REALIZARAM OCUPAÇÕES NO PERÍODO 2000-2013	37
GRÁFICO 6 - BRASIL - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2013	37
GRÁFICO 7 - BRASIL - RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS, NÚMERO DE OCUPAÇÕES E NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 2000-2013	38
GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - PARTICIPAÇÃO DO MST E DOS DEMAIS MOVIMENTOS - 2000-2013	38
PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2013 - FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES	39

DATALUTA BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013

TABELA 9 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2013	40
GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013 - RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS	41
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES	42
MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013 - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO	43
PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2013	44
PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2013	45
PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2013	46
PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2013	47

INTRODUÇÃO

O **Relatório DATALUTA Brasil 2013** permite apreender o quadro geral das principais informações concernentes à luta pela terra no campo brasileiro. Sobre as ocupações de terra, no período entre 1988 e 2013, elas somam 9.046 e as famílias que participaram dessas ações totalizam 1.244.954. Como os mapas do período permitem visualizar, as ocupações estão concentradas no Centro-Sul e no Nordeste, o que também permaneceu para os casos verificados em 2013, ano em que ocorreram 257 ocupações de terras com participação de 23.296 famílias. O gráfico 1 demonstra que a partir de 2010 há um pequeno crescimento no número de ocupações, indicando uma modesta retomada dessas ações, que vinham em uma crescente de 2004 até 2010. No ano de 2013, as unidades da federação com maior número de ocupações foram, em ordem decrescente, são Mato Grosso do Sul, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas, Acre e Pará.

Em 2013 foram criados 136 assentamentos em 319.862 hectares com o assentamento de 9.476 famílias. O gráfico 3 representa a evolução anual do número de assentamentos criados e nele é claro o processo de forte e constante diminuição, a partir de 2006 até 2011, do número de assentamentos criados, sendo que em 2012 houve um pequeno aumento em relação ao ano anterior e que permaneceu em 2013. Fato é que nos anos de 2011, 2012 e 2013 o número de assentamentos criados chega a patamares comparáveis com o final da década de 1980 e início da década de 1990. Diferente das ocupações, os assentamentos estão distribuídos por todo o Brasil, mas o Nordeste e a Amazônia Legal são as principais regiões de concentração. Em 2013 a maior parte dos assentamentos foi criada na região Nordeste.

A estrutura fundiária brasileira tem apresentado constante crescimento da área e do número de imóveis rurais. Entre 1998 e 2012 a estrutura fundiária brasileira foi acrescida de 181,5 milhões de hectares e entre 2011 e 2012 o aumento foi de 6,3 milhões de hectares. Esse aumento considera as propriedades e as posses. Diversos elementos poderiam ser elencados como possíveis explicadores deste crescimento, mas careceriam de uma análise muito detalhada. A estrutura fundiária brasileira continua crescendo a partir da incorporação concentrada de novas terras ao patrimônio particular. A área dos imóveis rurais do Acre aumentou 13,3%, com mais um milhão de hectares. O Pará teve aumento de 2,4 milhões de hectares, Mato Grosso de 1,5 milhão e Minas Gerais 1,2 milhões. Caso interessante é de Mato Grosso do Sul, que teve redução de 6 milhões de hectares, talvez resultado da retomada de terras pelo Estado. Como pode ser visto no mapa 11, o índice de Gini predominante nos municípios brasileiros é médio e alto.

Dentre os 123 movimentos socioterritoriais que realizaram ocupações de terra no Brasil entre 2000 e 2013, 26 realizaram ocupações em 2013, sendo que, em ordem de maior número que famílias que participaram de ocupações, o MST está em primeiro lugar, com a participação de 13.978 famílias, os Movimentos Indígenas em segundo, com 2.747 famílias e CONTAG em terceiro, com 800 famílias, sendo que os três têm sido os principais responsáveis por famílias em ocupações desde 2005. Sobre o local de ocorrência dessas ocupações, o MST é o mais territorializado, com ações em quase todos os estados. Os movimentos indígenas atuaram principalmente no Nordeste e em Mato Grosso do Sul e a A CONTAG atua principalmente no Nordeste, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pará.

Por fim, sobre as manifestações no campo, que constituem outras formas de luta e resistência dos camponeses que extrapolam as ocupações de terras, somam 9.702 com 5.905.573 pessoas envolvidas entre 2000 e 2013. Em 2013 participaram de manifestações 496.485 pessoas, quase 60.000 a mais do que em 2012.

Esta síntese geral demonstra que, apesar da tendência de diminuição das ações dos movimentos socioterritoriais, o campo brasileiro ainda apresenta significativa conflitualidade, manutenção da retração da política de assentamentos rurais e uma estrutura fundiária concentrada que cresce guardando esta característica estrutural e fundante dos problemas históricos do campo brasileiro.

Boa leitura e que esses dados sirvam para a luta contra os problemas agrários no Brasil.

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Coordenação Geral – Relatório DATALUTA 2013

APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de extensão e pesquisa criado em 1998 no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – UNESP**, *campus* de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999 com os dados de 1998 foi o início desta publicação de categorias essenciais da questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos. Em 2004 incorporamos a categoria movimentos socioterritoriais e em 2010 a estrutura fundiária e a categoria manifestações do campo. Os relatórios são compostos de gráficos, tabelas, quadros e mapas sobre parte da realidade agrária brasileira.

No sentido de propiciar leituras diversas da realidade agrária brasileira, nos reunimos em um coletivo de pensamento e criamos a **REDE DATALUTA**, agregando esforços, concentração e disciplina de nove grupos de pesquisas das seguintes universidades: **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA**, vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP**, *campus* de Presidente Prudente; o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA**, da Universidade Federal de Uberlândia; o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS**, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon; o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA**, da Universidade Federal de Mato Grosso; o **Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Sergipe; o **Observatório dos Conflitos do Campo – OCCA**, da Universidade Federal do Espírito Santo; o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba e o **Laboratório de Estudos Territoriais – LABET**, do *campus* de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Essa articulação de grupos de pesquisa está contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e no desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária. Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência nacional e internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba, Espanha, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e França.

Pesquisadores, movimentos socioterritoriais, instituições públicas e privadas e a imprensa nacional e internacional são usuários dos dados disponibilizados pelo DATALUTA para efetuarem suas respectivas interpretações sobre a questão agrária no país. Alguns exemplos são os artigos publicados em jornais como: *Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *O Dia de Goiânia*, *Jornal de Fato do Rio Grande do Norte*, *Correio Brasiliense*, *Correio da Bahia*, *Diário do Nordeste*, *Jornal do Commercio*, *Gazeta do Povo*, Revistas *Veja*, *Isto É*, *Carta Capital*, revista *ADUSP* e revista *Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB do Brasil, além de periódicos internacionais como o Argentino *Serie Ensayos & Investigaciones Nº 28 de Buenos Aires*, o espanhol *Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales da Universidad de Barcelona* e o alemão *Brasilien Nachrichten*, dentre outros. Em 2006, a *Enciclopédia Latino Americana* (Editora Boitempo), organizada por Emir Sader e em 2007, o *Geoatlas* (Editora Ática), escrito pela Maria Elena Simielli, também utilizaram nossos dados. No ano de 2011, os dados referentes ao relatório de 2009 foram utilizados na edição revista e atualizada do livro *Questão Agrária no Brasil*, de João Pedro Stédile. Em 2012 alguns exemplos de utilização dos dados do DATALUTA são os portais *Brasil de Fato*, do MST, da Reitoria da Unesp e do Estadão. Os dados também foram utilizados em matérias do *Jornal Gazeta do Povo* e *Folha de São Paulo*. Até o momento, vestibulares de três universidades utilizaram o DATALUTA para elaboração de questões, que são: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade de Campinas e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –

PUC/SP. Estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores de Instituições como a USP (Universidade de São Paulo), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UNICAMP (Ceres), FURG (Programa da Pós-Graduação em Modelagem Computacional), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), FATEC (Presidente Prudente e Sorocaba), Université Paris-Sorbonne, University of California, Berkeley; University of Manitoba, Saint Mary's University, University of Harwick, entre outras, são alguns exemplos que estudiosos que utilizam os mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregues ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a UNESP e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA. Também é disponibilizado nos sites do NERA: www.fct.unesp.br/nera, do LAGEA: www.ig.ufu.br/lagea e da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial: www.unesp.br/educampo. A partir de 2009, o DATALUTA tornou-se um projeto da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

Para a divulgação mais rápida dos dados do DATALUTA, criamos em janeiro de 2008 o Boletim DATALUTA. Com este periódico estamos difundindo nossas análises sobre as sistematizações e confrontações, bem como leituras de outros pesquisadores que divulgamos em publicação denominada “artigo do mês”. Visite www.fct.unesp.br/nera/boletim. Para receber mensalmente o Boletim envie e-mail para boletimdataluta@fct.unesp.br

Nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, bem como no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio das Pró-Reitorias de Extensão Universitária da UNESP, UFES, UFMS e UFU, do Programa UNESP de Divulgação Permanente da Ciência – Ciência na UNESP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos Fundos de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (FAPEMIG), Mato Grosso (FAPEMAT) e Sergipe (FAPITEC); ao Ministério Desenvolvimento Agrário, a Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial e ao COFECUB-CAPES que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

Presidente Prudente – Uberlândia – Marechal Cândido Rondon – Porto Alegre – Cuiabá – Vitória – Aracaju – João Pessoa – Três Lagoas

Dezembro de 2014.

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Profa. Dra. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha
Prof. Dr. João Cleps Júnior
Prof. Dr. João Edmilson Fabrini
Profa. Dra. Rosa Maria Vieira Medeiros
Profa. Dra. Onélia Carmem Rossetto
Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho
Profa. Dra. Emilia de Rodat Fernandes Moreira
Profa. Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do PROJETO DATALUTA constituem-se em atividades de levantamento de dados, organização, confrontação, sistematização e análise. Por exemplo: os dados de ocupações de terras, manifestações e movimentos socioterritoriais utilizados neste relatório são levantados através de pesquisa secundária em diversos periódicos e instituições nos estados onde os grupos de pesquisas da REDE DATALUTA estão situados. Realizamos pesquisas de campo para conhecer melhor as realidades e colóquios para debatê-las à luz dos referenciais teóricos e do nosso método de pesquisa. Reunimos dados de diferentes fontes, confrontamos e sistematizamos para disponibilizá-los e possibilitar novas análises através dos Relatórios DATALUTA.

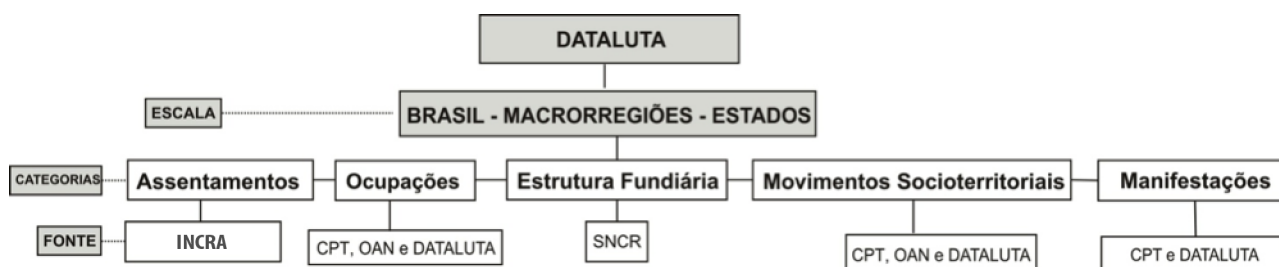
A metodologia do DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra é composta deste conjunto de procedimentos para sistematizar de forma rigorosa os dados de fontes primárias e secundárias e a sua organização no relatório nas escalas municipal, microrregional, estadual, macrorregional e nacional. As categorias são analisadas através dos conjuntos de dados. Nos Relatórios DATALUTA trabalhamos com ocupações de terra, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e manifestações. Os registros dos dados de assentamentos rurais que são disponibilizados neste relatório são desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais e manifestações desde 2000 e os dados da estrutura fundiária são de 1998, 2003, 2010, 2011 e 2012. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT, Ouvidoria Agrária Nacional – OAN (de 2004 a 2009) e dos dados levantados de diários nacionais e regionais pelos grupos de pesquisa NERA, LAGEA, GEOLUTAS, NEAG, GECA, LABERUR, OCCA, GETEC e LABET.

Os dados dos assentamentos rurais apresentados neste relatório são do INCRA. Até o relatório 2011 os dados de assentamentos eram provenientes do INCRA, da Fundação ITESP e da ANOTER – Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terras, que eram adicionados e confrontados anualmente. Contudo, em 2013, foi realizada uma confrontação de todo o período de 1979 até 2012 e verificamos que o banco do INCRA compreende todos os dados dos outros órgãos. Dessa forma, tomar como referência os dados do INCRA permite que possamos ter atualizada anualmente a situação dos assentamentos no Brasil de maneira mais abrangente. Porém, nesta confrontação detectamos também que nos estados de AL, BA, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PI, SC e TO, 115 assentamentos apresentados em relatórios de anos anteriores do INCRA e que estavam no banco de dados do DATALUTA não mais constavam no cadastro atualizado do INCRA para o ano de 2012. Por isso, enquanto realizamos um estudo junto ao INCRA para verificar o motivo da supressão desses dados, optamos por manter os 115 assentamentos na base de dados do DATALUTA, apresentada neste relatório, bem como nos relatórios passados. Assim, os dados de assentamentos do DATALUTA consistem no Cadastro do INCRA no ano de referência do relatório mais os 115 assentamentos acima mencionados. Os dados da estrutura fundiária são do SNCR - Sistema Nacional de Cadastro Rural do INCRA, sendo apresentados os dados dos cinco últimos anos. Não conseguimos os dados atualizados do INCRA para a estrutura fundiária do ano de 2013, de forma que no presente relatório apresentamos os mesmos dados já publicados no Relatório DATALUTA 2012. A categoria manifestações é organizada a partir do levantamento da CPT e da REDE DATALUTA. Todos dados são confrontados anualmente. A reunião, confrontação e sistematização desses dados formam o Banco de Dados DATALUTA.

No organograma 1 apresentamos as escalas e categorias de análise e as fontes que alimentam o DATALUTA.

Os dados das respectivas fontes são coletados, digitados e organizados pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa que constituem a **REDE DATALUTA**. Os dados são sistematizados com os programas *Microsoft Excel* e *Philcarto*, originando tabelas, quadros, gráficos, pranchas e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, escalar, temporal, periódica, comparativa, confrontativa e temática.

Organograma 1 – Escalas, categorias e fontes do DATALUTA



Esse é um trabalho complexo. Realizar as confrontações de dados de diversas fontes e categorias implica em acompanhamentos periódicos e atualizações permanentes. Os ajustes metodológicos para aproveitar os dados de modo mais rigoroso possível resultam em diferenças nas publicações anuais. As conferências e confrontações possibilitam corrigir discrepâncias para completar dados e qualificar o Banco. Em alguns anos, por diversas razões, não conseguimos dados de uma determinada fonte. Por exemplo, a OAN não disponibilizou dados de ocupações de 2008, 2010, 2011, 2012 e 2013. Trata-se de um banco de dados dinâmico e que está em constante processo de aprimoramento.

No tocante à categoria movimentos socioterritoriais, cabe ressaltar que na metodologia englobamos a Via Campesina como um dos movimentos existentes no Brasil, porém temos a compreensão de que suas ações estão mais voltadas no sentido de articulação dos movimentos socioterritoriais. Em relação à sistematização dos dados dos movimentos socioterritoriais, as ações empreendidas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) foram somadas às ocupações realizadas pelas Federações e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) filiados a estes dois movimentos. No caso da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (FETRAF), agregamos os sindicatos filiados a esta federação. Com isso, todas as federações e STRs foram substituídas: os STRs e Federações filiados CUT e CONTAG foram registrados como CONTAG e os STRs filiados a CUT e FETRAF foram registrados como FETRAF. As ocupações classificadas como Movimentos Indígenas são aquelas realizadas por grupos indígenas, mas isso não quer dizer que esses grupos formem um único movimento. Esta é apenas uma forma de classificação necessária para a sistematização dos dados.

Com relação aos assentamentos, chamamos a atenção para a diferença entre a data de obtenção da terra e a data de criação dos assentamentos. As datas de obtenção e de criação dos assentamentos podem ser iguais ou diferentes. Isso significa que o assentamento pode ser criado no mesmo ano em que a área foi obtida pelo órgão público responsável, ou a criação pode acontecer depois da obtenção. Essas diferenças não comprometem as análises porque cada novo relatório apresenta os dados totais. Nos gráficos, tabelas e mapas de assentamentos utilizamos a data de criação para melhor representar os números do que foi efetivamente implantado em cada ano.

Sobre os mapas, é necessário fazer uma importante observação: os círculos proporcionais dos mapas anuais são padronizados tendo como referência os círculos dos mapas do período para que sejam comparáveis, permitindo comparar visualmente o efetivo do ano em relação ao efetivo do período. Os mapas das pranchas também são comparáveis entre os da mesma prancha.

Com estes procedimentos procuramos acompanhar tendências e mudanças da conjuntura da questão agrária brasileira. O relatório DATALUTA possibilita esta leitura.

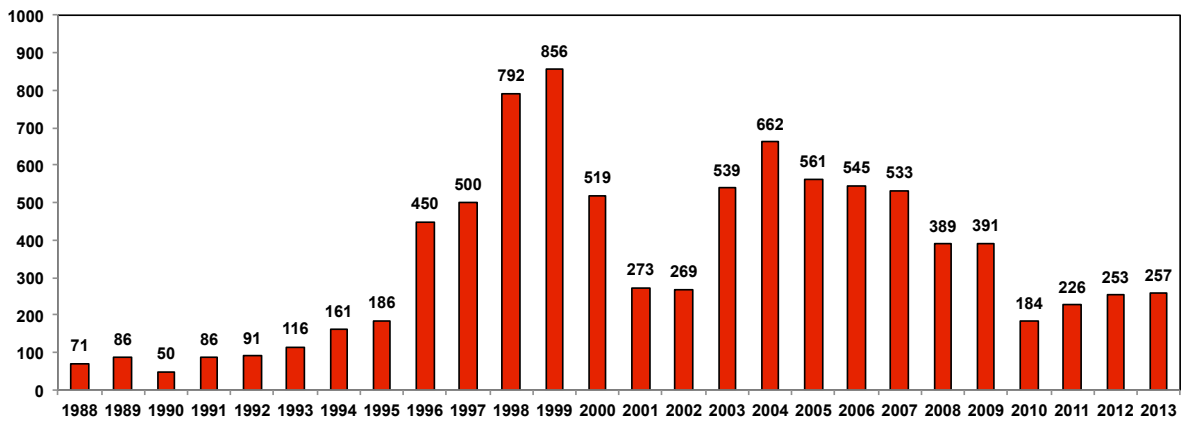
Boa pesquisa.

TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES 1988-2013

REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	850	9,40	113.462	9,11
AC	35	0,39	3.128	0,25
AM	11	0,12	2.886	0,23
AP	2	0,02	120	0,01
PA	559	6,18	83.960	6,74
RO	124	1,37	14.628	1,17
RR	12	0,13	1.471	0,12
TO	107	0,13	7.269	0,58
NORDESTE	3.441	38,04	458.816	36,85
AL	597	6,60	67.248	5,40
BA	706	7,80	109.043	8,76
CE	118	1,30	13.554	1,09
MA	117	1,29	18.875	1,52
PB	203	2,24	22.674	1,82
PE	1.331	14,71	170.440	13,69
PI	78	0,86	10.046	0,81
RN	132	1,46	18.667	1,50
SE	159	1,76	28.269	2,27
CENTRO-OESTE	1.248	13,80	198.733	15,96
DF	51	0,56	8.838	0,71
GO	424	4,69	57.723	4,64
MS	611	6,75	91.827	7,38
MT	162	1,79	40.345	3,24
SUDESTE	2.394	26,46	299.898	24,09
ES	102	1,13	13.285	1,07
MG	699	7,73	69.601	5,59
RJ	101	1,12	13.875	1,11
SP	1.492	16,49	203.137	16,32
SUL	1.113	12,30	174.045	13,98
PR	691	7,64	87.628	7,04
RS	240	2,65	62.094	4,99
SC	182	2,01	24.323	1,95
BRASIL	9.046	100	1.244.954	100

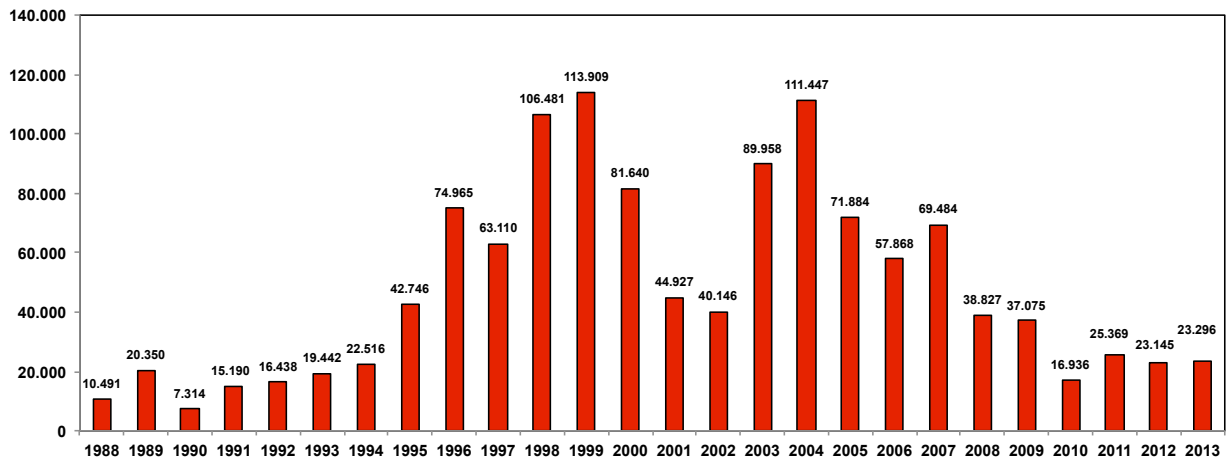
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988-2013



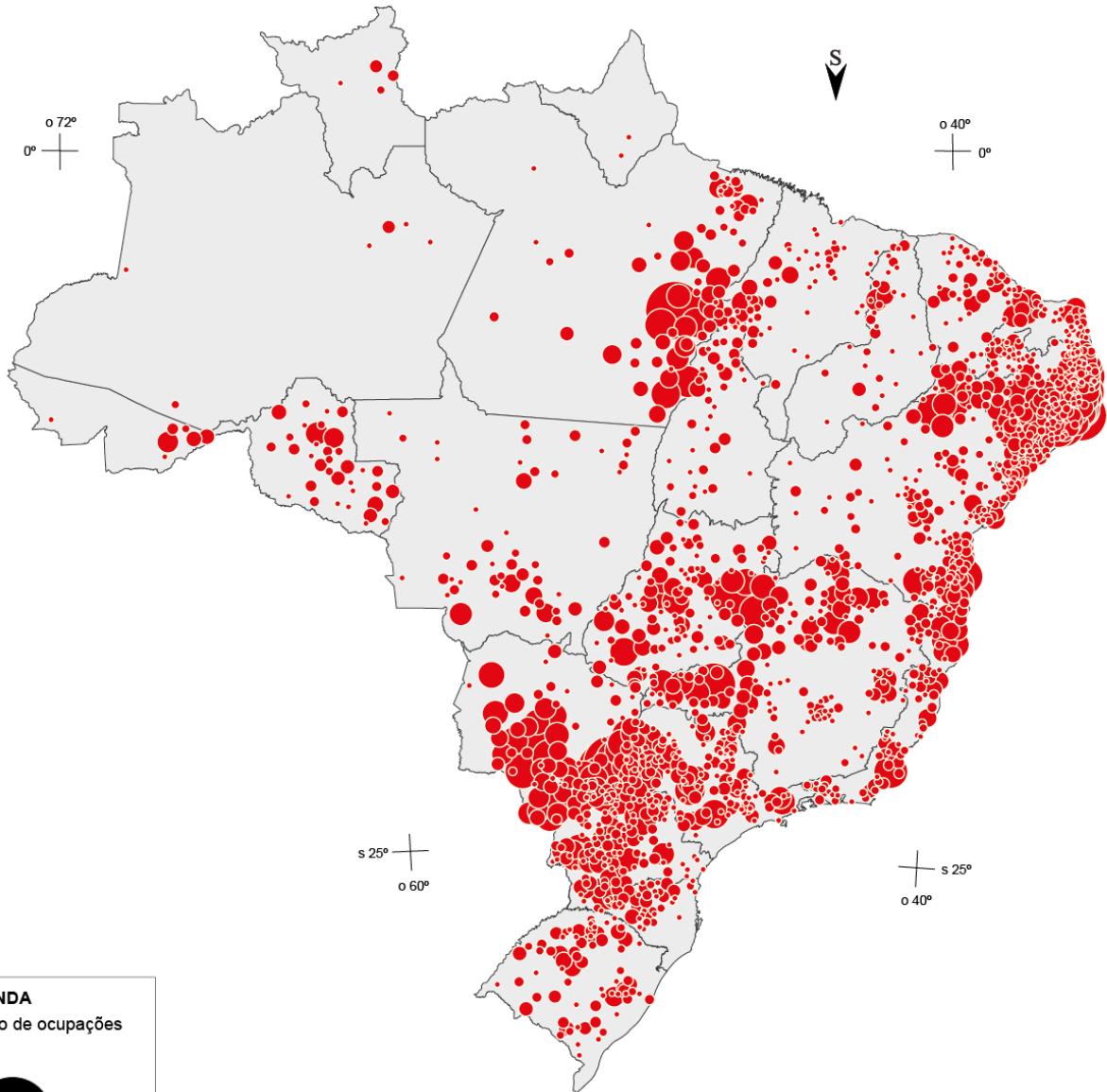
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2013

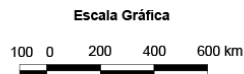
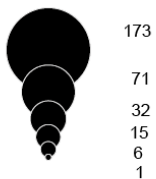


Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2013
NÚMERO DE OCUPAÇÕES**

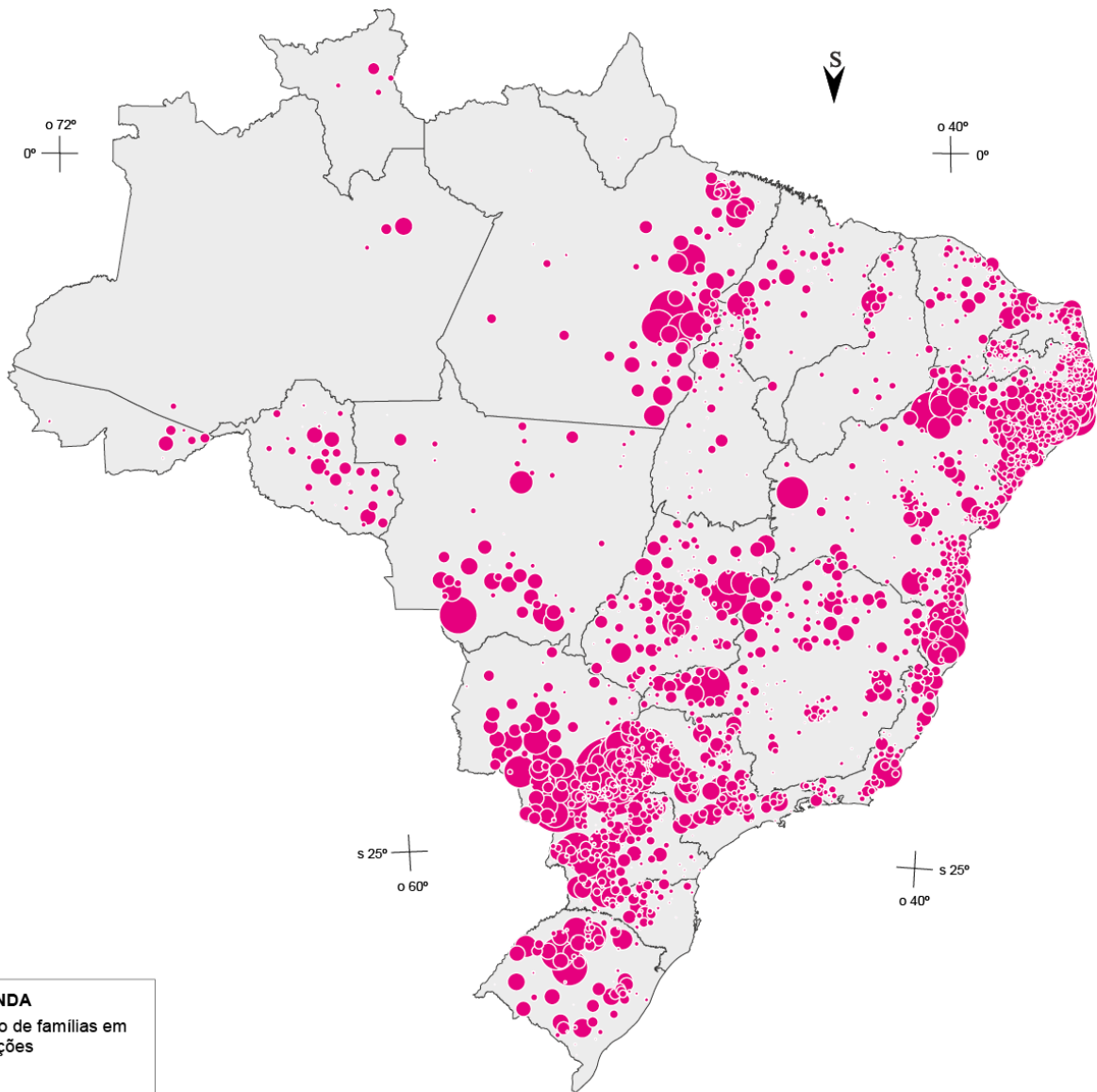


LEGENDA
Número de ocupações

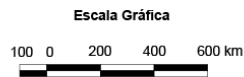
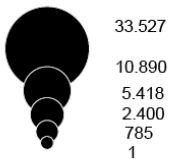


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: Lucas Pauli
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, outubro de 2014

**MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2013
NÚMERO DE FAMÍLIAS**



LEGENDA
Número de famílias em ocupações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: Lucas Pauli
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, outubro de 2014

TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2013

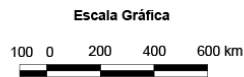
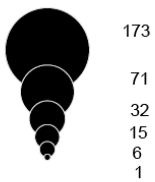
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	33	12,84	3.562	15,29
AC	11	4,28	882	3,79
AM	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00
PA	11	4,28	955	4,10
RO	5	1,95	260	1,12
RR	0	0,00	0	0,00
TO	6	2,33	1.465	6,29
NORDESTE	89	34,63	10.502	45,08
AL	17	6,61	933	4,00
BA	30	11,67	1.780	7,64
CE	3	1,17	190	0,82
MA	2	0,78	77	0,33
PB	5	1,95	2.107	9,04
PE	29	11,28	2.765	11,87
PI	1	0,39	350	1,50
RN	1	0,39	1.800	7,73
SE	1	0,39	500	2,15
CENTRO-OESTE	64	24,90	4.011	17,22
DF	4	1,56	1.050	4,51
GO	7	2,72	771	3,31
MS	48	18,68	1.792	7,69
MT	5	1,95	398	1,71
SUDESTE	60	23,35	4.656	19,99
ES	1	0,39	130	0,56
MG	16	6,23	1.220	5,24
RJ	2	0,78	22	0,09
SP	41	15,95	3.284	14,10
SUL	11	4,28	565	2,43
PR	5	1,95	115	0,49
RS	6	2,33	450	1,93
SC	0	0,00	0	0,00
BRASIL	257	100,00	23.296	100,00

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2013
 NÚMERO DE OCUPAÇÕES**



LEGENDA
 Número de ocupações



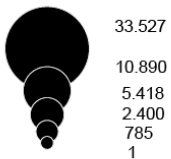
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: Lucas Pauli
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, outubro de 2014

**MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2013
NÚMERO DE FAMÍLIAS**

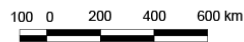


LEGENDA

Número de famílias em ocupações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

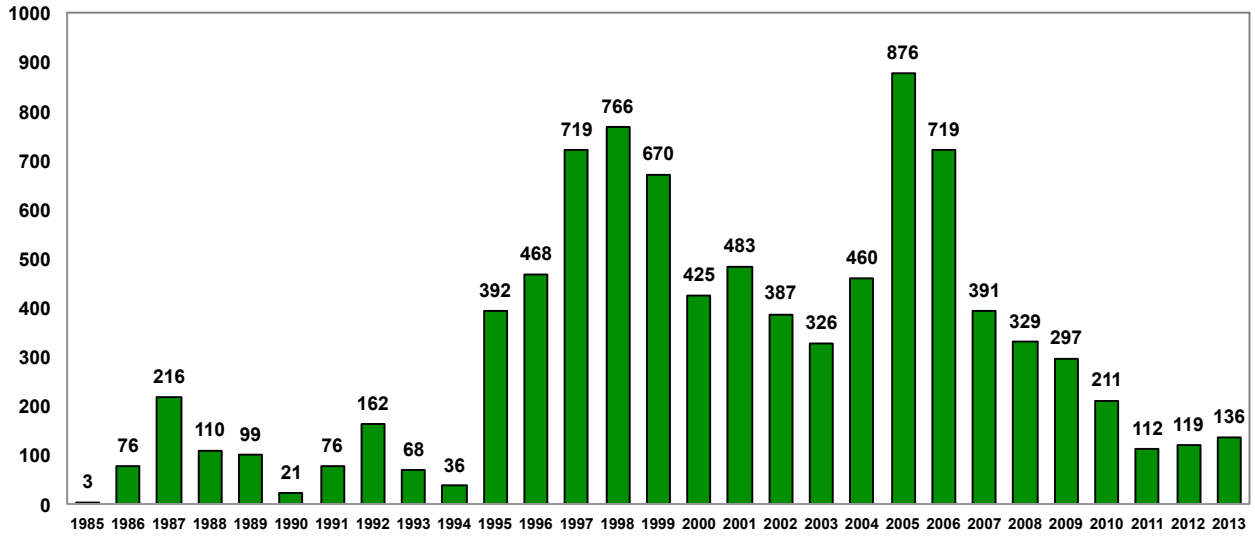
Presidente Prudente, outubro de 2014

TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013

Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
NORTE	2.104	22,9	489.337	44,8	60.982.408	74,6
AC	154	1,7	28.467	2,6	5.190.767	6,4
AM	142	1,5	69.745	6,4	27.365.648	33,5
AP	45	0,5	17.759	1,6	2.191.447	2,7
PA	1.104	12,0	283.341	25,9	19.918.926	24,4
RO	209	2,3	42.016	3,8	3.606.046	4,4
RR	67	0,7	22.215	2,0	1.445.927	1,8
TO	383	4,2	25.794	2,4	1.263.647	1,5
NORDESTE	4.200	45,7	346.944	31,7	10.309.591	12,6
AL	175	1,9	14.201	1,3	112.116	0,1
BA	689	7,5	55.098	5,0	2.041.733	2,5
CE	450	4,9	25.651	2,3	910.794	1,1
MA	989	10,8	136.791	12,5	4.329.698	5,3
PB	302	3,3	14.740	1,3	284.464	0,3
PE	591	6,4	34.968	3,2	550.248	0,7
PI	494	5,4	34.211	3,1	1.380.180	1,7
RN	295	3,2	20.683	1,9	518.432	0,6
SE	215	2,3	10.601	1,0	181.926	0,2
CENTRO-OESTE	1.239	13,5	162.835	14,9	8.034.542	9,8
DF	14	0,2	1.010	0,1	8.186	0,0
GO	444	4,8	25.578	2,3	1.064.368	1,3
MS	205	2,2	32.239	2,9	717.237	0,9
MT	576	6,3	104.008	9,5	6.244.751	7,6
SUDESTE	831	9,0	54.275	5,0	1.553.998	1,9
ES	95	1,0	4.667	0,4	52.052	0,1
MG	402	4,4	24.540	2,2	1.035.970	1,3
RJ	68	0,7	6.692	0,6	123.042	0,2
SP	266	2,9	18.376	1,7	342.934	0,4
SUL	821	8,9	39.680	3,6	819.054	1,0
PR	323	3,5	20.079	1,8	425.778	0,5
RS	337	3,7	13.617	1,2	289.230	0,4
SC	161	1,8	5.984	0,5	104.046	0,1
BRASIL	9.195	100	1.093.071	100	81.699.593	100

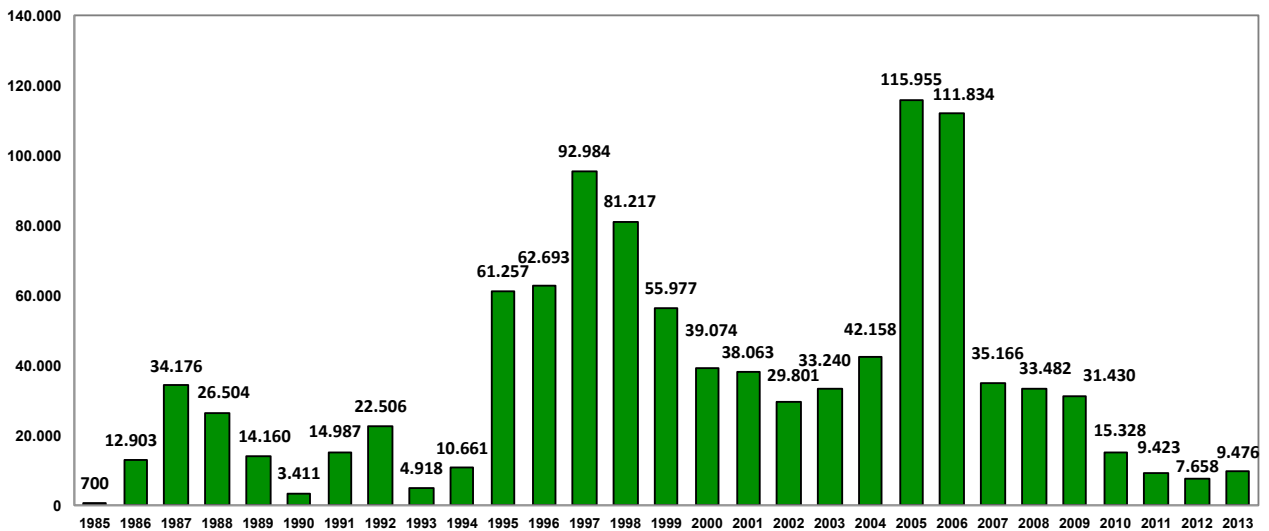
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS -
ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2013**



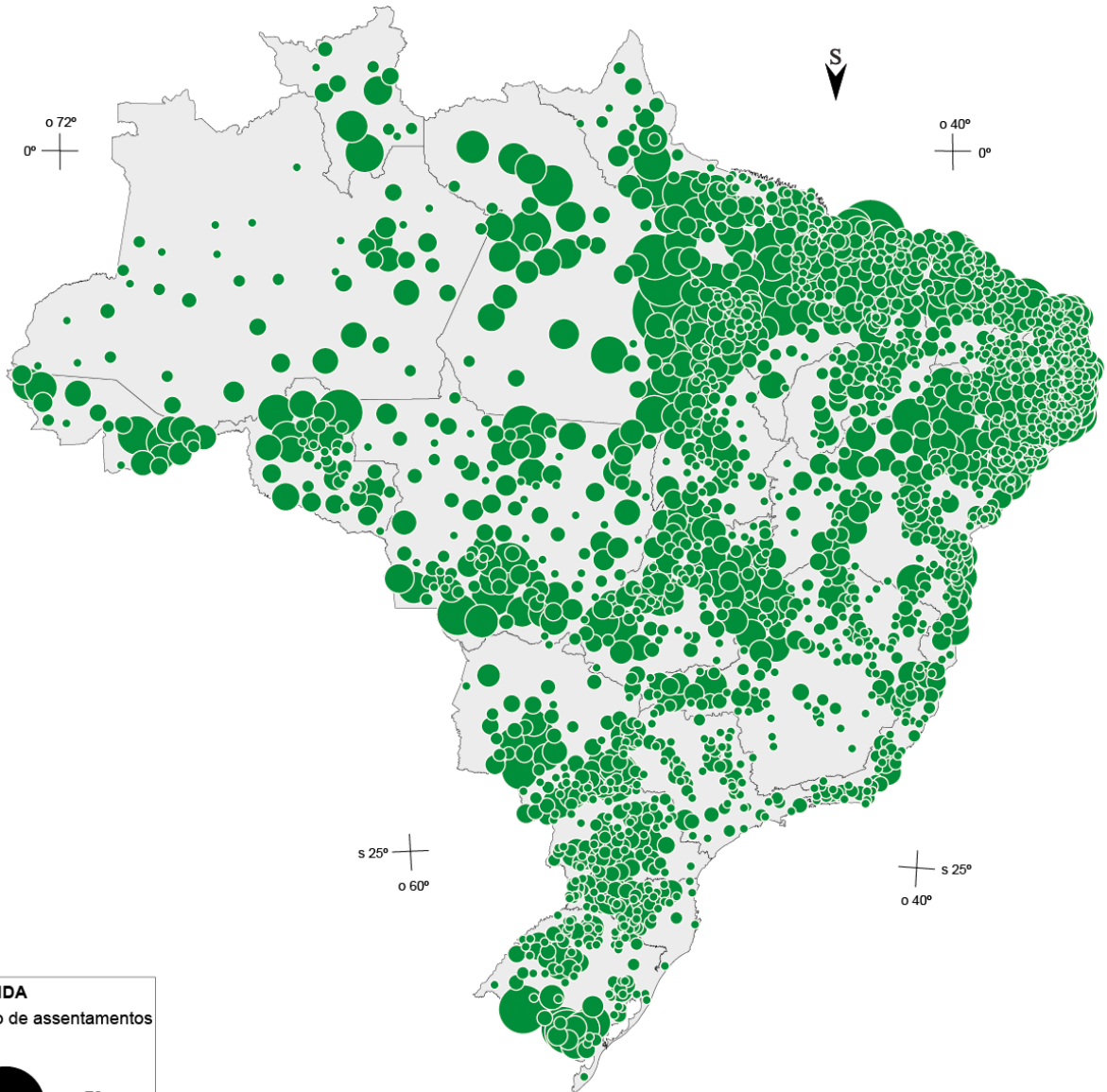
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS -
ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2013**

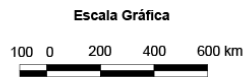
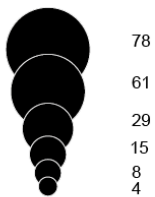


Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013
 NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**

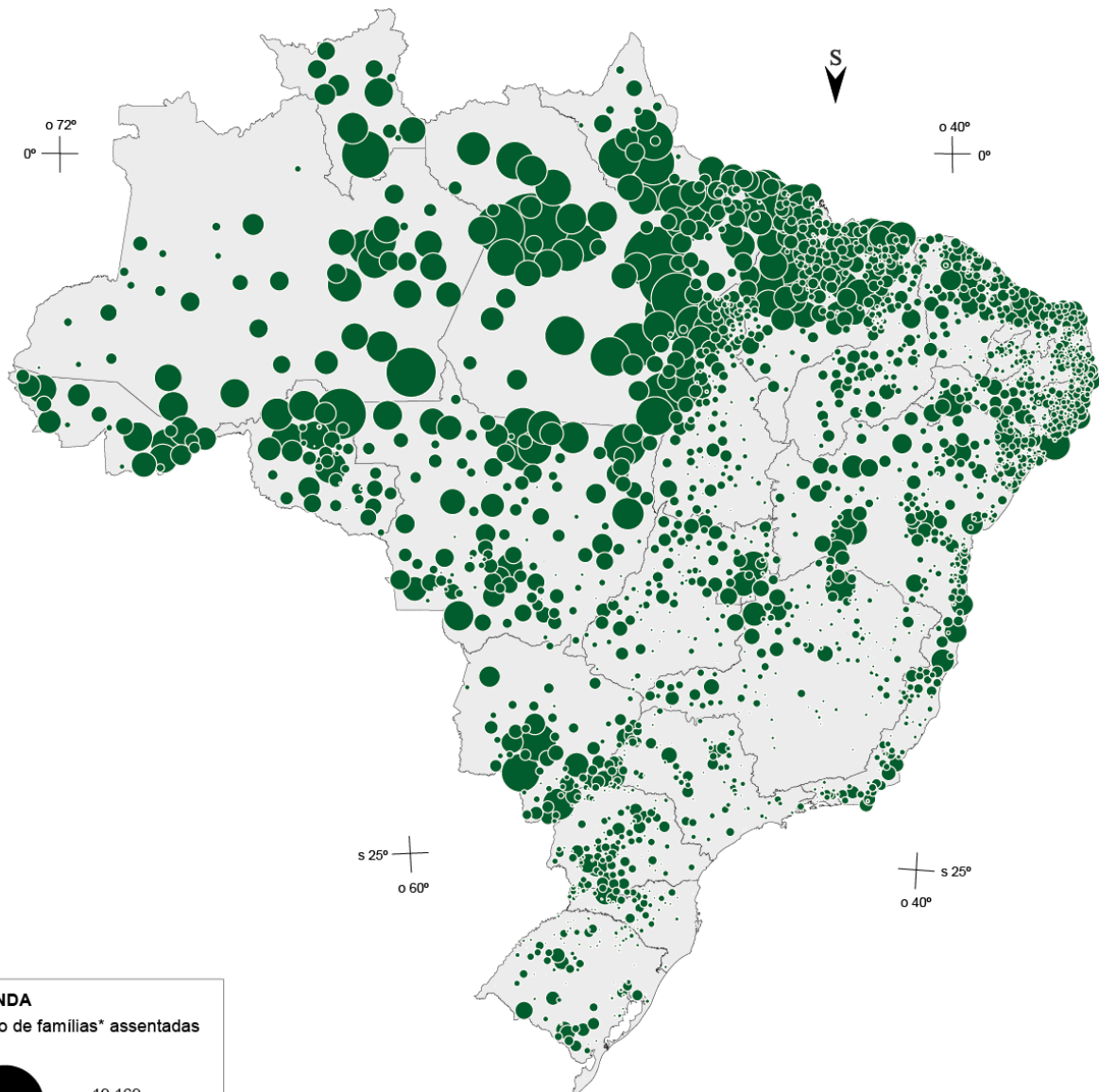


LEGENDA
 Número de assentamentos



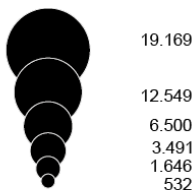
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: Lucas Pauli
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, outubro de 2014

**MAPA 6 - BRASIL - GEÓGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013
NÚMERO DE FAMILIAS ASSENTADAS**



LEGENDA

Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

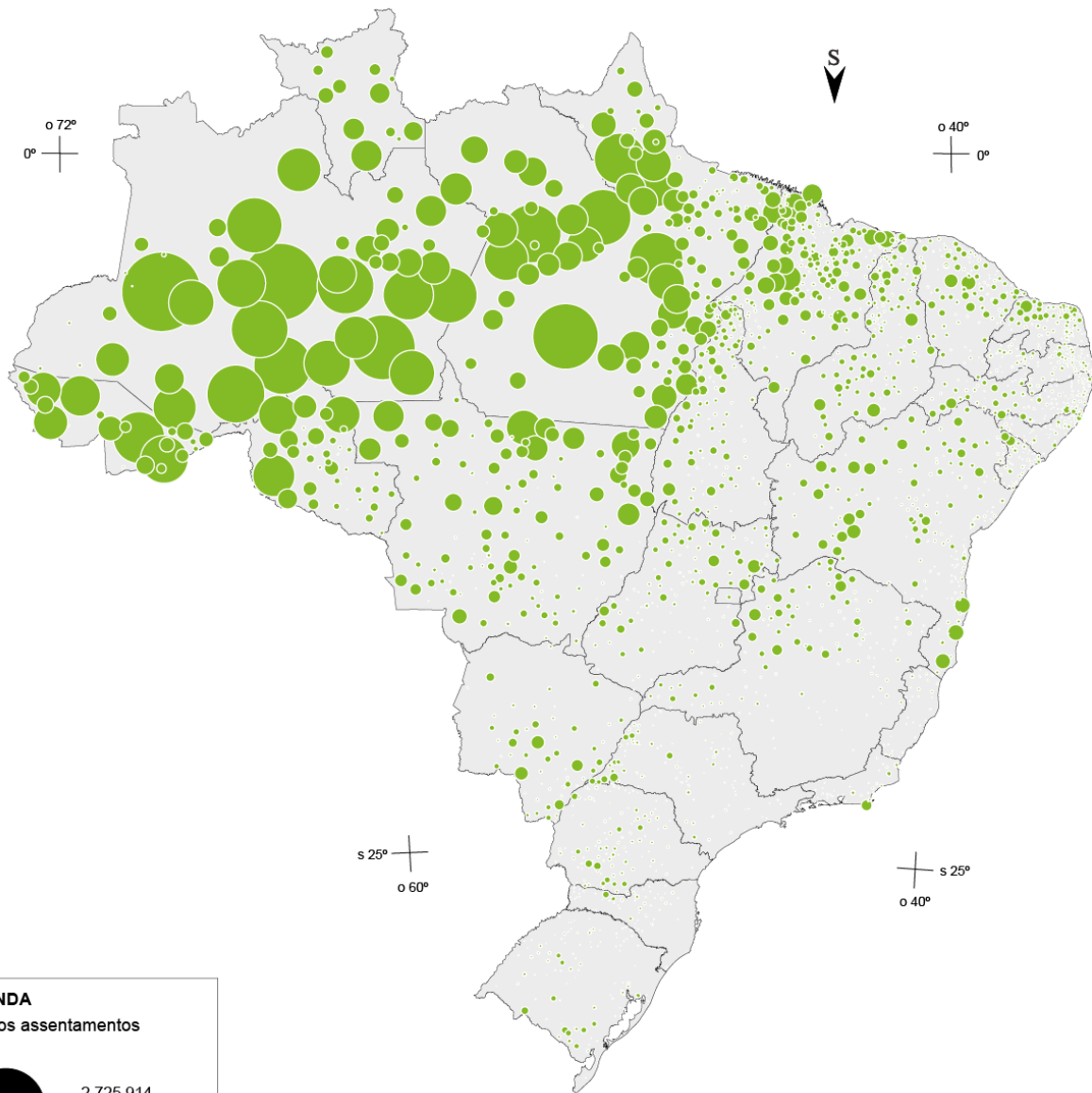
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

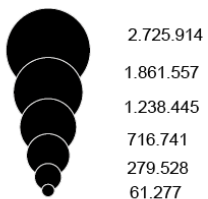
Presidente Prudente, outubro de 2014

MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2013
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS



LEGENDA

Área dos assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

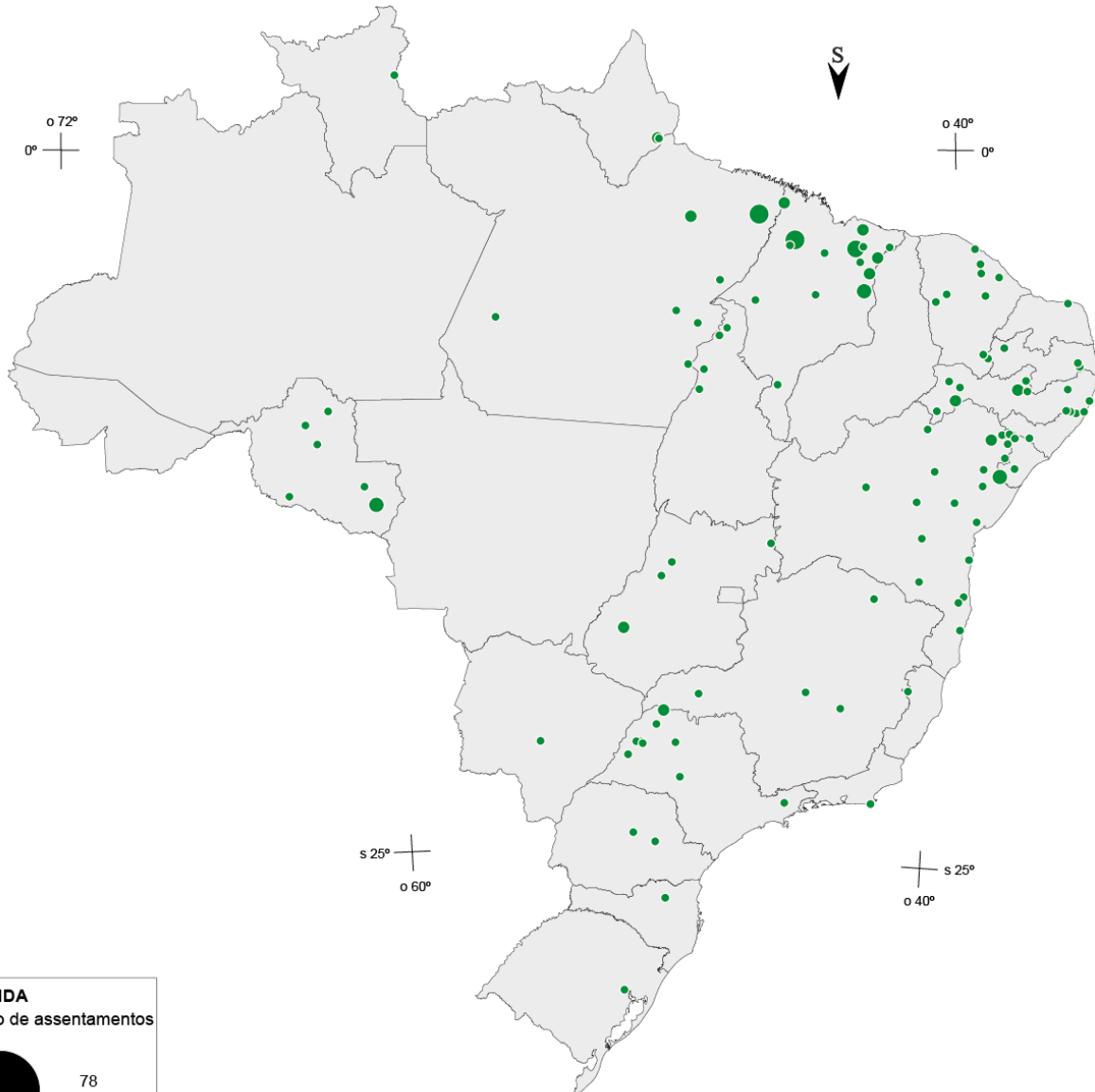
Presidente Prudente, outubro de 2014

TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013

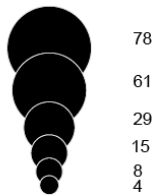
Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
NORTE	28	20,6	2.155	22,7	109.049	34,1
AC	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AM	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AP	3	2,2	320	3,4	4.857	1,5
PA	12	8,8	929	9,8	79.016	24,7
RO	8	5,9	579	6,1	13.242	4,1
RR	1	0,7	45	0,5	2.005	0,6
TO	4	2,9	282	3,0	9.929	3,1
NORDESTE	82	60,3	5.231	55,2	124.780	39,0
AL	2	1,5	70	0,7	668	0,2
BA	22	16,2	2.564	27,1	48.043	15,0
CE	9	6,6	245	2,6	13.221	4,1
MA	28	20,6	1.710	18,0	48.886	15,3
PB	3	2,2	80	0,8	2.361	0,7
PE	14	10,3	371	3,9	7.100	2,2
PI	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RN	1	0,7	86	0,9	2.507	0,8
SE	3	2,2	105	1,1	1.994	0,6
CENTRO-OESTE	6	4,4	439	4,6	13.944	4,4
DF	0	0,0	0	0,0	0	0,0
GO	5	3,7	268	2,8	11.452	3,6
MS	1	0,7	171	1,8	2.492	0,8
MT	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SUDESTE	16	11,8	1.400	14,8	67.994	21,3
ES	1	0,7	15	0,2	139	0,0
MG	4	2,9	173	1,8	7.212	2,3
RJ	1	0,7	600	6,3	51.601	16,1
SP	10	7,4	612	6,5	9.042	2,8
SUL	4	2,9	251	2,6	4.085	1,3
PR	2	1,5	201	2,1	3.148	1,0
RS	1	0,7	14	0,1	268	0,1
SC	1	0,7	36	0,4	669	0,2
BRASIL	136	100	9.476	100	319.852	100

Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

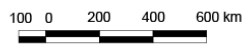
**MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013
 NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**



LEGENDA
 Número de assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: Lucas Pauli
 Software de Cartomática: Phicarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

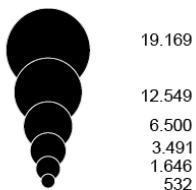
Presidente Prudente, outubro de 2014

**MAPA 9- BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013
NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS**



LEGENDA

Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

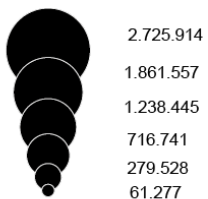
Presidente Prudente, outubro de 2014

MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2013
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS

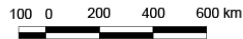


LEGENDA

Área dos assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2014

TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011 E 2012

Classes de Área (ha)	1998		2003		2010		2011		2012	
	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)
TOTAL	3.586.525	415.548.886,60	4.290.531	418.483.332,30	5.181.645	571.740.919,42	5.356.425	590.716.875,33	5.498.451	597.018.808,73
Menos de 1	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10	107.572	54.516,68	113.160	57.066,67	117.301	58.875,48
1 a menos de 2	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50	161.313	218.441,69	165.560	224.511,20	168.738	229.075,39
2 a menos de 5	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80	702.979	2.357.993,06	734.298	2.465.145,60	759.005	2.549.567,34
5 a menos de 10	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20	772.676	5.584.385,37	805.588	5.821.439,70	829.862	5.996.899,20
10 a menos de 25	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20	1.316.237	21.345.231,82	1.358.537	22.022.892,37	1.391.712	22.560.429,52
25 a menos de 50	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60	814.138	28.563.707,07	838.694	29.435.561,05	860.300	30.210.990,87
50 a menos de 100	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20	578.783	40.096.597,35	595.961	41.306.259,46	611.745	42.414.477,17
100 a menos de 200	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80	332.817	44.898.322,02	342.041	46.171.314,37	593.026	122.332.189,00
200 a menos de 500	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20	230.529	71.258.207,77	237.231	73.317.570,54		
500 a menos de 1.000	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80	85.305	59.299.369,71	85.218	59.287.289,60	85.437	59.426.508,45
1.000 a menos de 2.000	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10	40.046	55.269.002,25	40.454	55.876.890,16	41.206	56.933.642,14
2.000 a menos de 5.000	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90	31.218	91.775.306,94	31.566	92.893.149,58	31.865	93.781.039,50
5.000 a menos de 10.000	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40	6.084	43.642.939,54	6.099	43.730.865,46	6.157	44.106.421,27
10.000 a menos de 20.000	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20	1.026	14.088.771,59	1.067	14.650.668,60	1.113	15.263.453,08
20.000 a menos de 50.000	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60	595	17.742.882,69	608	18.008.767,32	627	18.502.428,82
50.000 a menos de 100.000	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40	131	9.131.626,72	135	9.513.092,82	138	9.701.272,64
100.000 e mais	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30	196	66.413.617,15	208	75.934.390,83	219	72.951.538,86

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1998, 2003, 2010, 2011 E 2012

Região/UF	1998				2003				2010				2011				2012			
	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%
Norte	2.255.520	6,3	93.013.658,0	22,4	345.339	8,1	90.156.765,0	21,5	409.067	7,9	171.600.897,3	30,0	419.599	7,8	177.577.758,3	30,1	432.713	7,9	182.468.381,6	30,6
AC	13.267	0,4	5.244.582,8	1,3	19.980	0,5	4.176.064,6	1,00	24.479	0,5	7.864.733,6	1,4	25.046	0,5	7.724.573,2	1,3	25.901	0,5	8.748.328,8	1,5
AM	36.182	1,0	17.190.488,6	4,1	57.059	1,3	11.180.633,5	2,7	63.890	1,2	30.734.350,0	5,4	65.273	1,2	32.802.573,3	5,6	67.012	1,2	32.922.933,9	5,5
AP	5.406	0,2	1.881.688,7	0,5	9.235	0,2	1.364.496,5	0,3	9.631	0,2	3.056.995,4	0,5	9.725	0,2	3.069.250,7	0,5	9.784	0,2	3.083.734,7	0,5
PA	73.218	2,0	38.019.689,8	9,2	111.820	2,6	40.095.952,0	9,6	132.935	2,6	62.146.157,7	10,9	135.623	2,5	61.924.301,2	10,5	138.252	2,5	64.382.829,7	10,8
RO	43.453	1,2	6.557.893,8	1,6	67.328	1,6	8.227.026,1	2,0	83.796	1,6	30.750.288,8	5,4	87.269	1,6	30.613.159,0	5,2	92.661	1,7	31.112.077,0	5,2
RR	15.884	0,4	5.188.083,80	1,3	24.424	0,6	3.853.122,5	0,9	25.653	0,50	10.877.830,2	1,90	26.005	0,5	14.694.754,9	2,5	26.801	0,5	15.493.043,5	2,6
TO	38.110	1,1	18.931.230,3	4,6	55.493	1,3	21.259.467,1	5,1	68.683	1,3	26.170.541,6	4,6	70.658	1,3	26.749.044,2	4,5	72.302	1,3	26.725.434,1	4,5
NORDESTE	1.007.819	28,1	79.723.554,0	19,2	1.207.064	28,1	84.632.098,0	20,2	1.441.786	27,8	110.137.304,4	19,3	1.487.602	21,8	113.161.784,2	19,2	1.532.395	27,9	116.502.914,3	19,5
AL	35.924	1,00	1.297.714,7	0,3	40.770	1,0	1.412.876,0	0,3	44.470	0,9	1.547.952,0	0,3	45.518	0,9	1.598.562,3	0,3	46.734	0,8	1.673.572,8	0,3
BA	381.825	10,7	30.550.947,9	7,4	477.902	11,1	31.003.684,3	7,4	561.682	10,8	40.801.952,0	7,1	577.131	10,8	41.557.371,7	7,0	588.887	10,7	42.270.340,7	7,1
CE	120.214	3,4	8.375.460,7	2,0	131.003	3,1	8.215.658,6	2,0	167.636	3,2	9.251.814,1	1,6	174.516	3,3	9.830.809,3	1,7	182.177	3,3	10.739.760,1	1,8
MA	63.114	1,8	15.336.605,9	3,7	87.979	2,1	17.624.568,2	4,2	121.518	2,4	25.084.396,3	4,4	126.485	2,4	25.702.429,6	4,4	133.232	2,4	26.551.255,0	4,4
PB	98.888	2,8	3.643.608,7	0,9	102.061	2,4	3.549.763,2	0,9	115.813	2,2	4.460.778,8	0,8	119.375	2,2	4.566.837,39	0,8	122.584	2,2	4.313.874,9	0,7
PE	124.751	3,5	4.705.910,6	1,1	148.931	3,5	5.381.928,7	1,3	171.316	3,3	6.135.634,2	1,1	176.069	3,3	6.291.989,0	1,1	181.145	3,3	6.466.568,6	1,1
PI	90.331	2,5	11481569,20	2,8	106.480	2,5	12.737.653,6	3,0	124.809	2,4	17.565.776,4	3,1	129.293	2,4	18.185.611,0	3,1	134.771	2,5	18.895.387,6	3,2
RN	42.007	1,2	3.005.648,6	0,7	47.432	1,1	3.125.564,8	0,8	55.058	1,1	3.502.087,5	0,6	56.580	1,1	3.595.601,4	0,6	57.757	1,1	3.716.547,2	0,6
SE	50.765	1,4	1.326.087,7	0,3	64.515	1,50	1.580.400,3	0,4	79.484	1,5	1.787.695,5	0,3	82.635	1,5	1.832.572,3	0,3	85.108	1,5	1.875.607,4	0,3
CENTRO-OESTE	275.905	7,7	132.732.287,0	31,9	335.100	7,8	133.118.666,0	31,8	417.859	8,1	158.015.829,0	27,6	432.433	8,1	165.390.986,9	28,00	444.605	8,1	161.377.235,5	27,0
DF	6.653	0,2	205.357,9	0,1	8.601	0,20	245.326,5	0,1	10.362	0,20	337.856,0	0,1	10.586	0,20	346.029,4	0,1	10.797	0,2	355.634,1	0,1
GO	116.683	3,3	27.320.410,9	6,6	142.002	3,3	29.726.702,4	7,10	185.646	3,6	34.106.807,6	6,0	194.209	3,6	34.863.339,8	5,90	201.228	3,7	35.289.440,9	5,9
MT	94.712	2,6	72.814.441,7	17,5	115.526	2,7	70.388.184,2	16,8	143.049	2,8	89.664.807,6	15,7	146.758	2,7	89.900.347,5	15,2	149.743	2,7	91.478.969,5	15,3
MS	57.857	1,6	32.392.076,2	7,80	68.971	1,6	32.758.452,4	7,8	78.802	1,5	33.906.329,3	5,9	809.980	1,5	40.281.270,2	6,8	82.837	1,5	34.253.190,9	5,7
SUDESTE	945.961	26,4	66.361.007,0	16,0	1.158.037	27,0	68.856.373,0	16,5	1.410.504	27,2	80.331.536,6	14,1	1.467.603	27,4	82.047.601,5	13,9	1.511.986	27,5	83.282.993,6	13,9
ES	73.131	2,0	3.627.478,6	0,9	94.474	2,20	3.908.043,5	0,9	123.017	2,4	4.898.952,6	0,9	127.011	2,4	4.426.914,0	0,8	130.334	2,4	4.457.224,9	0,7
MG	515.980	14,4	40.661.687,9	9,8	617.571	14,4	41.836.348,7	10,00	773.670	14,9	50.298.279,6	8,80	816.526	15,2	51.881.730,2	8,8	848.443	15,4	53.070.267,2	8,9
RJ	56.112	1,6	2.415.906,4	0,6	73.029	1,70	2.785.533,8	0,7	87.370	1,7	3.227.307,3	0,6	90.004	1,7	3.740.628,3	0,6	92.560	1,7	3.573.573,9	0,6
SP	300.738	8,4	19.655.934,0	4,7	372.963	8,7	20.326.446,8	4,9	426.447	8,2	21.906.997,2	3,8	434.062	8,10	21.998.339,0	3,7	440.649	8,0	22.181.927,6	3,7
SUL	1.131.320	31,5	43.718.380,0	10,5	1.224.991	29,0	41.719.431,0	10,0	1.502.429	29,00	51.655.352,1	9,0	1.549.188	28,9	52.538.744,5	8,9	1.576.752	28,7	53.387.283,8	8,9
PR	400.518	11,2	16.322.964,2	3,9	439.900	10,3	15.758.752,5	3,8	514.632	9,9	18.812.316,0	3,3	524.711	9,80	19.071.013,8	3,2	532.840	9,7	19.410.967,8	3,3
RS	492.303	13,7	20.277.210,80	4,9	530.429	12,4	18.737.783,4	4,5	647.552	12,5	23.953.384,4	4,2	674.552	12,6	24.604.504,9	4,2	689.075	12,5	25.056.377,3	4,2
SC	238.499	6,7	7.108.205,2	1,7	274.662	6,40	7.222.895,00	1,7	340.245	6,6	8.889.651,7	1,6	350.241	6,5	8.863.225,8	1,50	354.837	6,5	8.919.938,8	1,5
BRASIL	3.586.525	100	415.548.885,6	100	4.290.531,00	100	418.483.332,3	100	5.181.645	100	571.740.919,4	100	5.356.425	100	590.716.875,3	100	5.498.451	100,0	597.018.808,7	100

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 2012

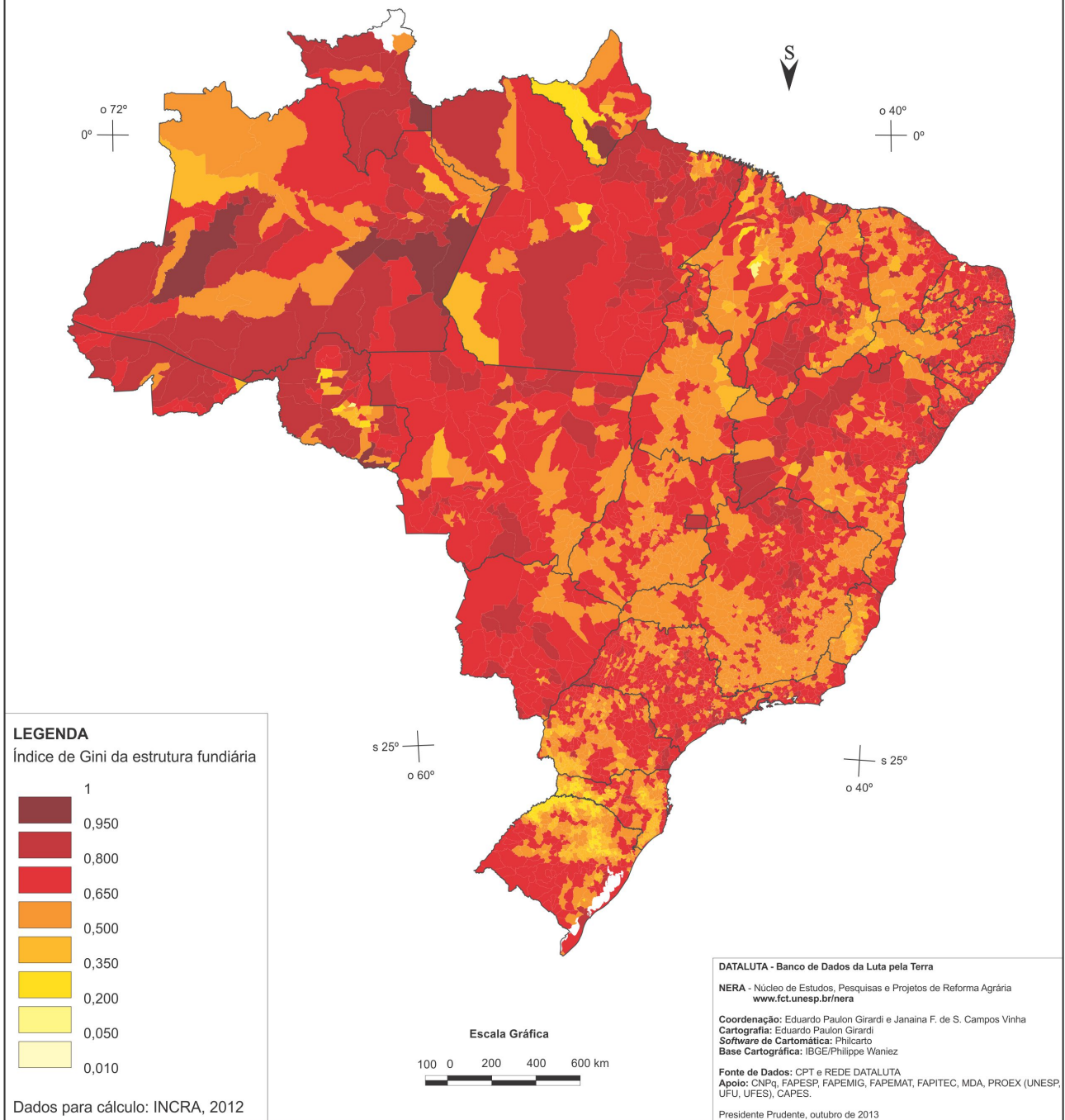


TABELA 7 – BRASIL – OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000 - 2013

U.F.	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		OUTROS		N.I*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup. Conj.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	115	24.790	160	17.919	51	8.073	1	90	1	64	6	386	8	2.462	85	9.309	116	8.900	543	71.993
AC			2	400							1	95			11	947	7	686	21	2.128
AM											1	200			1	0	1	200	3	400
AP															1	70			1	70
PA	74	17.745	147	17.131	51	8.073			1	64			7	2.362	27	3.906	77	5.808	384	55.089
RO	21	2.407	1	32							1	20			40	3.717	20	1.825	83	8.001
RR	8	1.215									1	8			1	200			10	1.423
TO	12	3.423	10	356			1	90			2	63	1	100	4	469	11	381	41	4.882
NORDESTE	1.322	204.333	150	14.796	53	6.969	68	6.939	149	13.001	111	5.350	68	10.566	245	23.436	67	6.672	2.233	289.529
AL	191	24.013	13	1.843			58	5.329	61	3.004	12	928	24	1.900	74	3.676	5	150	438	40.843
BA	301	60.111	18	1.462					2	112	87	2.872	5	710	55	5.443	15	1.398	483	72.108
CE	57	5.545	4	421					1	30	1	0	6	2.045	2	160	3	320	74	8.521
MA	23	5.672	5	837									1	196	5	243	18	2.267	52	9.215
PB	68	8.572	2	347					24	2.171	8	350	1	160	4	140	9	695	116	12.435
PE	556	77.361	100	9.440	48	6.368	9	940	53	4.414	3	1.200	22	2.715	100	12.129	7	355	898	114.922
PI	23	3.866	6	336	5	601							4	440	2	245	2	31	42	5.519
RN	22	4.539	2	110			1	670	8	740			5	2.400	1	400	5	940	44	9.799
SE	81	14.651													2	1.000	3	516	86	16.167
ENTRO-OES	245	62.230	111	13.751	15	1.119	4	350	13	2.530	116	7.763	16	3.599	142	17.284	36	4.887	698	113.513
DF	20	4.650	3	124	2	120							5	1.800	3	90	2	104	35	6.888
GO	125	26.471	46	7.166	9	561	4	350			1	50	3	875	50	3.913	13	1.111	251	40.497
MS	51	14.595	54	5.302	4	438					110	7.647	8	924	77	10.296	10	1.519	314	40.721
MT	49	16.514	8	1.159					13	2.530	5	66			12	2.985	11	2.153	98	25.407
SUDESTE	828	107.705	91	7.322	22	1.789	49	7.424	2	110	17	882	184	16.762	317	22.723	55	3.923	1.565	168.640
ES	37	5.344	7	299							6	623	1	48	5	605	3	113	59	7.032
MG	213	24.385	67	4.613	11	551	31	5.078	2	110	5	161	28	4.491	116	11.418	25	1.346	498	52.153
RJ	47	6.249	13	1.560							2	22	5	1.020	3	280	5	860	75	9.991
SP	531	71.727	4	850	11	1.238	18	2.346			4	76	150	11.203	193	10.420	22	1.604	933	99.464
SUL	351	64.979	19	996	0	0	4	360	0	0	28	1.377	13	4.305	78	6.961	68	9.354	561	88.332
PR	185	32.729	19	996			4	360			13	878	4	2.220	60	4.388	42	5.228	327	46.799
RS	101	23.229									10	348	7	1.945	17	2.565	18	3.506	153	31.593
SC	65	9.021									5	151	2	140	1	8	8	620	81	9.940
BRASIL	2.861	464.034	531	54.784	141	17.950	126	15.163	165	15.705	278	15.758	289	37.694	867	76.689	342	33.736	5.600	732.007

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

*N.I - Não Informado - correspondente ao registro de ações onde não foi possível identificar o nome do movimento socioterritorial

TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2013

U.F.	1°		2°		3°		4°		5°		6°		Ocup. Conj.		Outros		N.I.*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup. Conj.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	6	1.406	7	400	1	95					8	563	1	100					33	3.562
AC					1	95					7	503			2	224	1	60	11	882
AM																				
AP																				
PA	2	131	7	789													2	35	11	955
RO										1	60			2	140	2	60	5	260	
RR																				
TO	4	1.275											1	100	1	90			6	1.465
NORDESTE	36	5.875	5	522	21	736	3	440					12	2.200	14	1.076			89	10.502
AL	3	430			1	6							9	320	4	177			17	933
BA	4	325			20	730	3	440							3	285			30	1.780
CE	2	90	1	100															3	190
MA															2	77			2	77
PB	2	1.700	2	347											3	407			7	2.454
PE	23	2.480	2	75									2	80	2	130			29	2.765
PI	1	350																	1	350
RN													1	1.800					1	1.800
SE	1	500																	1	500
C. OESTE	4	940			47	1.712							2	450	10	839	1	111	64	4.011
DF	2	600											2	450					4	1.050
GO	1	300													6	471			7	771
MS					47	1.712									1	80			48	1.792
MT	1	40													3	278	1	80	5	398
SUDESTE	31	2.762			5	124			5	430	1	100	5	600	14	640			60	4.656
ES	1	130																	1	130
MG	7	570			1	60			5	430	1	100			2	60			16	1.220
RJ					2	22													2	22
SP	23	2.062			2	42							4	600	12	580			41	3.484
SUL	3	370			5	80			1	30					1	90			10	570
PR	2	20			1	10									1	90			4	120
RS	1	350			4	70			1	30									6	450
SC																				
BRASIL	80	11.353	12	922	79	2.747	3	440	6	460	9	663	20	3.350	44	3.099	6	266	256	23.301

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

*N.I - Não Informado - Corresponde ao registro de ações na qual a identificação do nome do movimento não foi possível.

QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2000-2013			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ABUST	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	ACRQ	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos	PE, MG
3	ACRQBC	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos Brejo dos Crioulos	MG
4	ACUTRMU	Associação Comunidade Unida dos Trabalhadores Rurais	MG
5	ADT	Associação em Direito da Terra	GO
6	AMIGREAL	Associação dos moradores das microrregiões do estado de Alagoas	AL
7	AMPA	Associação do Movimento dos Pequenos agricultores	AP
8	ARST	Associação Renovação dos Sem Terra	SP
9	ASA	Associação Santo Antônio	MT
10	ASPARMAB	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Marabá	PA
11	AST	Associação de Sem Terra	PA
12	ASTECA	Associação Técnica de Cooperação Agrícola	MT
13	ASTST	Associação dos Sem Terra e Sem Teto	MG
14	ATR	Associações de Trabalhadores Rurais	RO
15	ATRBV	Associação dos Trabalhadores Rurais Bela Vista	MG
16	ATUVA	Associação dos Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida	PA
17	CAA	Centro de Agricultura Alternativa	MG
18	CAR	Central dos Assentados de Roraima	RR
19	CCL	Centro de Cidadania e Liderança	MG
20	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA, RS
21	CLST	Caminho de Libertação dos Sem Terra	MG
22	CODEVISE	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
23	CONAQ	Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombo	ES
24	CONLUTAS	Coordenação Nacional de Lutas	SP
25	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	PA
26	COOTERRA	Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra	BA
27	CPT	Comissão Pastoral da Terra	PB, PE
28	CTV	Centro Terra Viva	BA
29	CUT	Central Única dos Trabalhadores	AC, DF, SP
30	FAF	Federação da Agricultura Familiar	DF
31	FATRES	Fundação de apoio aos/as trabalhadores/as rurais e agricultores/as familiares da região do Sisal e semi-árido da Bahia	BA
32	FERAESP	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	SP, MS
33	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	DF, GO
34	FLTDC	Fórum de Lutas por Terra, Direito e Cidadania	BA
35	FRUTO DA TERRA	Fruto da Terra	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
36	FTL	Frente de Trabalhadores Livres	BA
37	FST	Fórum Social do Triângulo	MG
38	FUVI	Famílias Unidas do Vale do Vilhema	MS
39	GERAIZEIROS	Geraizeiros do Norte de Minas Gerais	MG
40	GRUPO XAMBRE	Grupo Xambre	PR

41	LCC	Liga Camponesa Corumbiara	RO
42	LCP	Liga dos Camponeses Pobres	AL, CE, GO, MG, PA, RO, SP
43	LOC	Liga Operária Camponesa	MG
44	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	TO
45	MAST	Movimento dos Agricultores Sem Terra	SP
46	MATR	Movimento de Apoio aos Trabalhadores Rurais	DF
47	MBST	Movimento Brasileiro dos Sem Terra	DF
48	MBUQT	Movimento Brasileiro Unidos Querendo Terra	SP
49	MCC	Movimento Camponês de Corumbiara	RO
50	MCNT	Movimento Conquistando Nossa Terra	PA
51	MCP	Movimento dos Conselhos Populares	CE
52	MCR	Movimento dos Camponeses de Rondônia	RO
53	MCST	Movimento dos Carentes Sem Terra	SP
54	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, GO, MG, PE, PR, RN, SP
55	MLSTL	Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta	AL, MG, PR, TO
56	MLT	Movimento de Luta pela Terra	AL, BA, MG, SP
57	MLTRST	Movimento de Libertação dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	PE, MG
58	MLUPT	Movimento Luta Unida Pela Terra	MG
59	MMA	Movimento de Mulheres Agricultoras	SC, PR, CE
60	MMC	Movimento de Mulheres Camponesas	AL
61	MNF	Movimento Sem Terra Nova Força	SP
62	MOQUIBOM	Movimento Quilombola	MA
63	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	AC, AL, BA, MS, PR, RJ, RS, MG, SP
64	MPA	Movimento dos Pequenos Agricultores	PA, RO, RS, RJ, DF, ES
65	MPRA	Movimento Popular pela Reforma Agrária	MG
66	MPST	Movimento Popular dos Sem Terra	MG
67	MPP	Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais	MG
68	MPT	Movimento Pacífico pela Terra	SP
69	MRC	Movimento Resistência Camponesa	BA
70	MSO	Movimento Social Organizado	PR
71	MSONT	Movimento Sonho da Terra	PR
72	MSST	Movimento Social dos Sem Terra	AL, PR, RJ
73	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SE, SP, TO
74	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
75	MST Independente	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base Independente	SP
76	MSTA	Movimento dos Sem Terra do Amazonas	AM
77	MSTR	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	RO, ES
78	MT	Movimento dos Trabalhadores	MT
79	MTA	Movimento dos Trabalhadores Assentados	MT, RO, DF
80	MTAA-MT	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	AL, DF
81	MTB	Movimento Terra Brasil	PE, SP, PR
82	MTBST	Movimento dos Trabalhadores Brasileiros Sem Terra	PE
83	MTD	Movimento dos Trabalhadores Desempregados	BA, DF, RJ, BA, DF
84	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ
85	MTP	Movimento Terra, Trabalho e Progresso	AL

86	MTR	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MG, MS, PR, MT
87	MTRST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	ES
88	MTRSTB	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros	SP
89	MTRSTP	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Paraná	PR
90	MTRUB	Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos	PE
91	MTS	Movimento por uma Tendência Socialista	RJ
92	MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	PE, PR, MG, SP
93	MTSTCB	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Central do Brasil	SP
94	MTTDS	Movimento Terra, Trabalho e Dignidade Social	MG
95	MTV	Movimento Terra Vida	SP
96	MUB	Movimento Unidos Brasil	SP
97	MUST	Movimento Unido dos Sem Terra	SP
98	MUT	Movimento Unidos pela Terra	PR
99	MVTC	Movimento Volta dos Trabalhadores ao Campo	GO
100	OAC	Organização Agrária Camponesa	PR
101	OI	Organização Independente	AC, MG, PR, RO
102	OITRA	Organização de Inclusão de Trabalhadores pela Reforma Agrária	SP
103	OLC	Organização da Luta no Campo	BA, PE
104	OLST	Organização Para a Libertação dos Sem Terra	MG
105	OTC	Organização dos Trabalhadores no Campo	CE, MG, PA, PR, RO, RS, SP, TO, GO
106	QUILOMBOLAS	Quilombolas	MG,RS
107	RACAA-SUL	Rede de Assistência dos Acampados e Assentados do Sul da Bahia	BA
108	RC	Resistência Camponesa	PI
109	Sem Sigla	Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes	MG
110	SINPRA	Sindicato dos Pequenos e Médios Produtores Rurais	PA
111	ST	Sem Terra	SE, SP
112	STL	Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura	RN
113	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO, MS
114	TUPÃ 3E	Trabalhadores do Município de Tupanciretã	RS
115	UAPE	União dos Agricultores de Pernambuco	PE
116	UFT	União Força e Terra	MS
117	UNASFP	União das Associações de Fundo de Pasto	BA
118	UNIDOS PELA TERRA	Unidos pela Terra	SP
119	UNITERRA	União dos Movimentos Sociais pela Terra	MG, SP
120	USST	União dos Santanenses Sem Terra	RS
121	UST	União Sindical dos Trabalhadores	SP
122	VIA CAMPESINA	Via Campesina	BA, MG, PB, PE, PI, PR, RS, SP, TO
123	VT	Via do Trabalho	AL

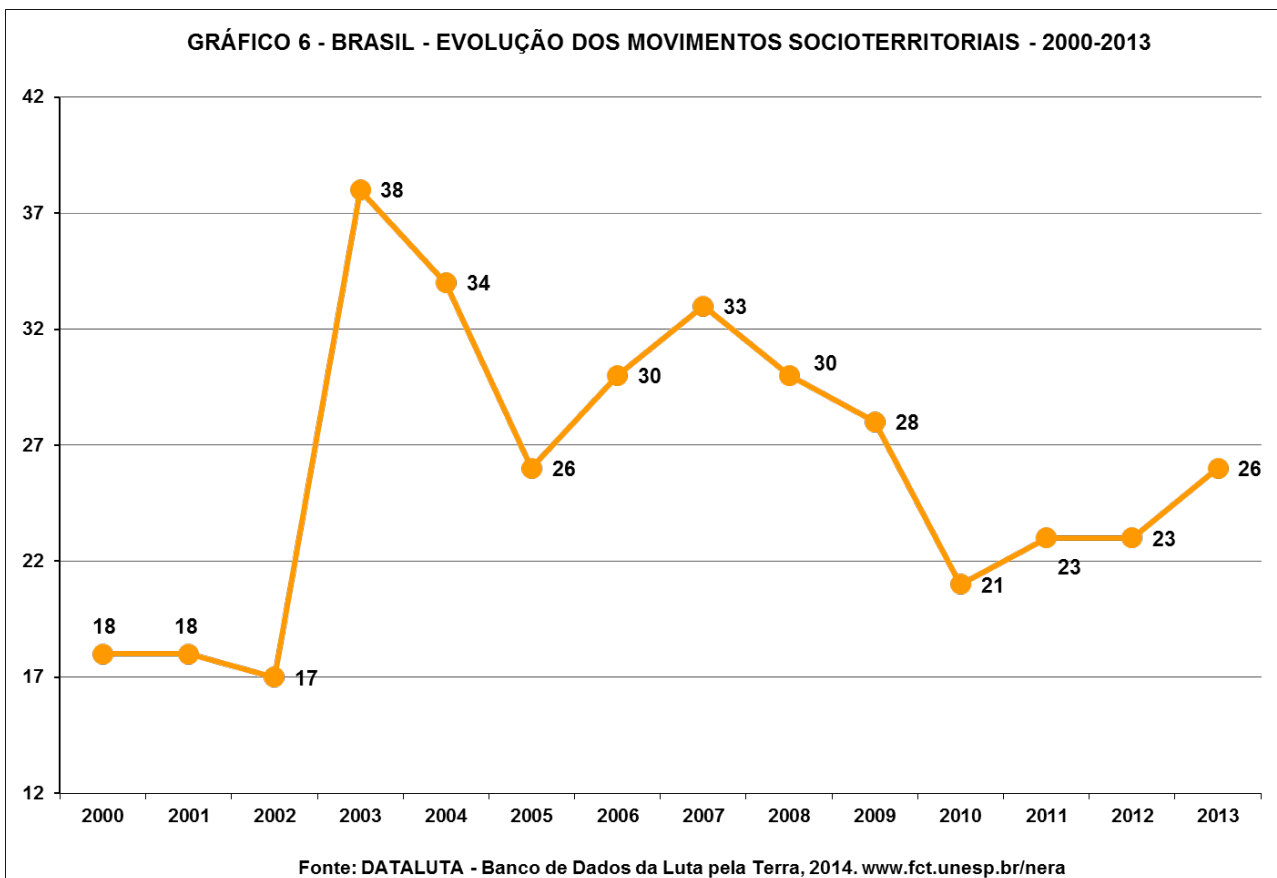
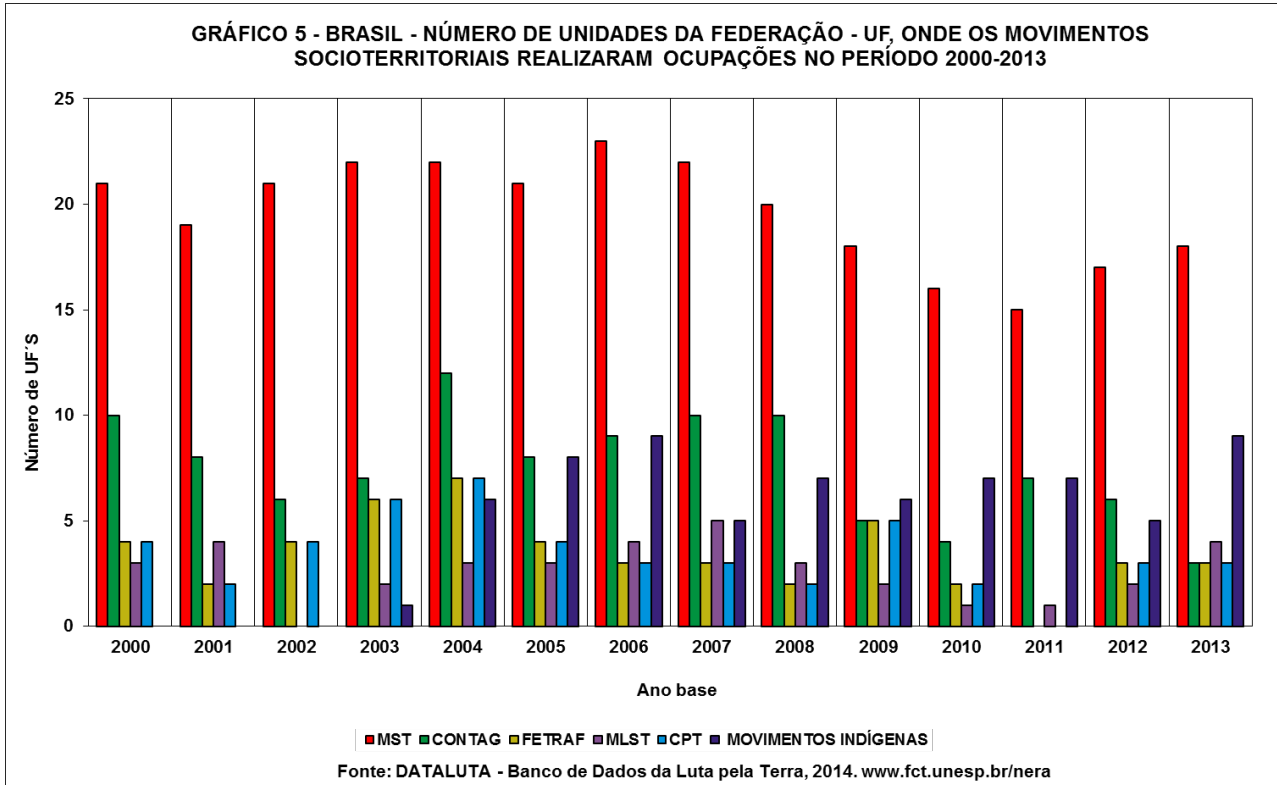
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

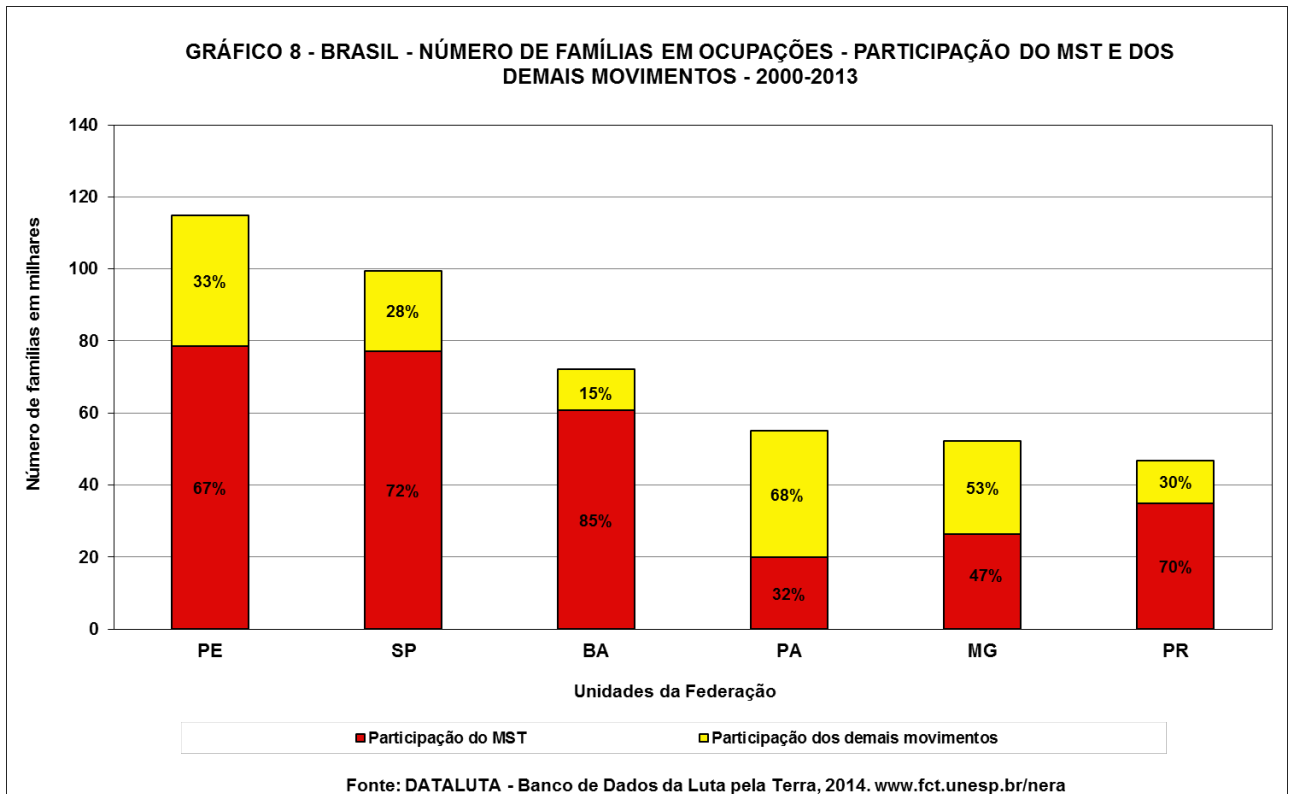
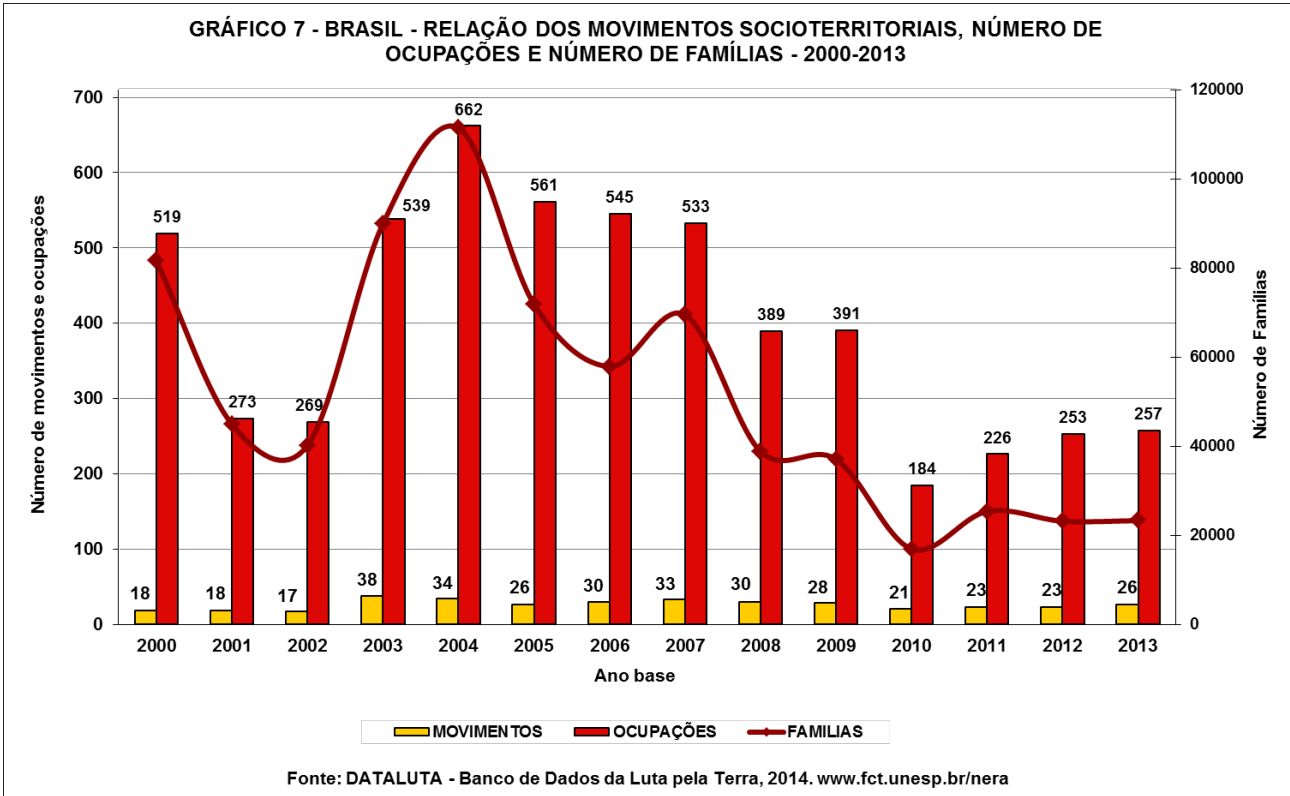
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2013			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ATR	Associações de Trabalhadores Rurais	RO
2	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	PA
3	CPT	Comissão Pastoral da Terra	PB, PE
4	CUT	Central Única dos Trabalhadores	AC, DF, SP
5	FAF	Fórum de Agricultura Familiar	DF
6	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	DF, GO
7	FLTDC	Fórum de Lutas por Terra, Direito e Cidadania	BA
8	FTL	Fetere de Trabalhadores Livres	BA
9	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	TO
10	MAST	Movimento dos Agricultores Sem Terra	SP
11	MATR	Movimento de Apoio aos Trabalhadores Rurais	DF
12	MBST	Movimento Brasileiro dos Sem Terra	DF
13	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, MG, PR, TO
14	MOQUIBOM	Movimento Quilombola	MA
15	MOVIMENTOS INDIGENAS	Movimentos Indígenas	AC, AL, BA, MS, PR, RJ, RS, MG, SP
16	MPP	Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais	MG
17	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SE, SP, TO
18	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
19	MTAA-MT	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	MT
20	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	AL, DF
21	MVTC	Movimento Volta dos Trabalhadores ao Campo	GO
22	OI	Organização Independente	AC, MG, PR, RO
23	QUILOMBOLAS	Quilombolas	MG, RS
24	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO, MS
25	VIA CAMPESINA	Via Campesina	BA
26	VT	Via do Trabalho	AL

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

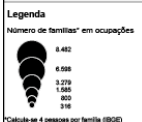
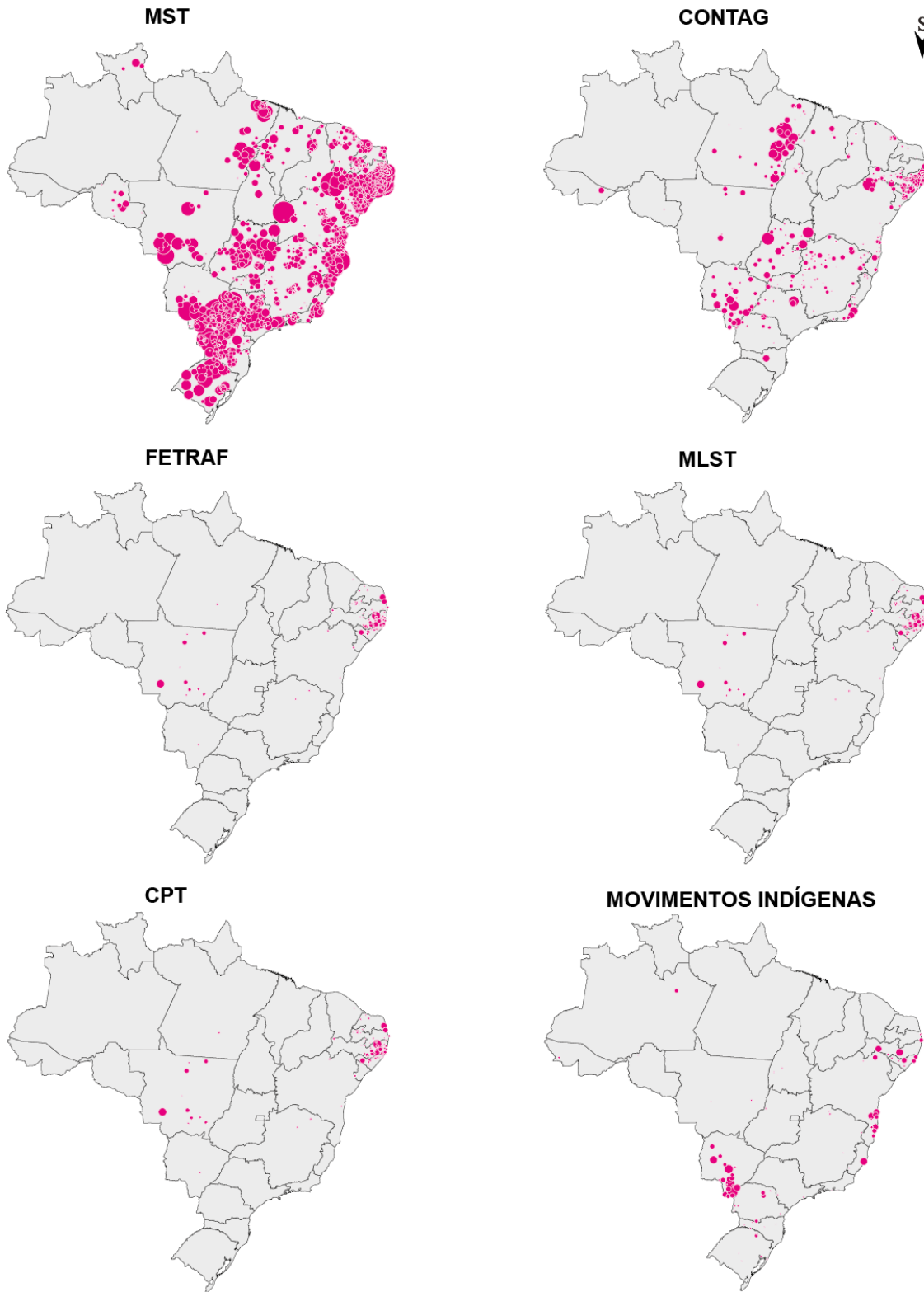
QUADRO 3 – BRASIL – NÚMERO E NOME DE MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO DE 2000 A 2013		
ANOS	MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS	QUANTIDADE
2000	CAA, CONTAG, COOTERRA, CPT, CUT, FETRAF, LOC, MBUQT, MLST, MLT, MST, MT, MTB, MTR, MTRST, MTRSTB, MTRUB, UFT.	18
2001	ACRQBC, ACUTRMU, ASA, ATUVA, CLST, CONTAG, CPT, CUT, LCC, LOC, MAB, MLST, MLSTL, MLT, MSST, MST, MT, MTR.	18
2002	CCL, CETA, CLST, CONTAG, CPT, LCP, LOC, MAST, MCC, MCST, MLT, MST, MSTR, MUST, MUT, RACAA-SUL, USST.	17
2003	CAR, CETA, CONTAG, CPT, FERAESP, FETRAF, GRUPO XAMBRE, LCP, LOC, MAB, MAST, MLST, MLT, MLTRST, MMA, MNF, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MSO, MSST, MST, MSTA, MSTR, MTA, MTA-MT, MTB, MTBST, MTL, MTR, MTSTCB, MUB, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, SINPRA, ST, STL, UAPE, VIA CAMPESINA.	38
2004	ACRQBC, ADT, ARST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPT, MSONT, MSST, MST, MTB, MTD, MTL, MTR, MTRSTP, MTS, MTST, MTV, MUST, MUT, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, VIA CAMPESINA.	34
2005	ACRQBC, AMPA, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, FST, LCP, MAST, MCNT, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MST, MTA, MTD, MTL, MTR, MUB, OAC, OLC, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E.	26
2006	ACRQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, FRUTO DA TERRA, FUVI, LCP, LOC, MAB, MAST, MATR, MBUQT, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MPST, MST, MTA-MT, MTD, MTL, OITRA, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E, UNIDOS PELA TERRA, VIA CAMPESINA.	30
2007	ACRQ, ASTECA, ASTST, CETA, CONAQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CTV, CUT, FERAESP, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MLUPT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MPST, MST, MTA, MTB, MTL, MTRST, MTST, OITRA, OLST, UNITERRA, UST, VIA CAMPESINA.	33
2008	AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FATRES, FERAESP, FETRAF, LCP, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MRC, MST, MST DA BASE, MTB, MTD, MTL, MTL-DI, MTP, MTRSTB, MTST, OLST, QUILOMBOLAS, RC, UNASFP, UNITERRA, VIA CAMPESINA.	30
2009	AMIGREAL, ASPARMAB, AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, GERAIZEIROS, LCP, MAB, MAST, MATR, MCP, MLST, MLT, MMC, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, UNITERRA.	28
2010	ABUST, CETA, CODEVISE, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, MCP, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MSTR, MTL, MTR, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA.	21
2011	ATR, CETA, CONTAG, CUT, FERAESP, FETRAF, MAB, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTST, OI, QUILOMBOLAS, UNITERRA, Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes, VIA CAMPESINA.	23
2012	ATR, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAST, MATR, MCR, MLST, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MRC, MST, MST da Base, MST Independente, MTL, MTTDS, OI, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, VT.	23
2013	ATR, CONTAG, CPT, CUT, FAF, FETRAF, FLTDC, FTL, MAB, MAST, MATR, MBST, MLST, MOQUIBOM, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPP, MST, MST da BASE, MTA-MT, MTL, MVTC, OI, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, VT	26
Total no período¹ = 124		
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera		

¹ Para calcular o total de movimentos socioterritoriais que participaram no período, comparamos ano a ano somente os





**PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2013
FAMILIAS EM OCUPAÇÕES**

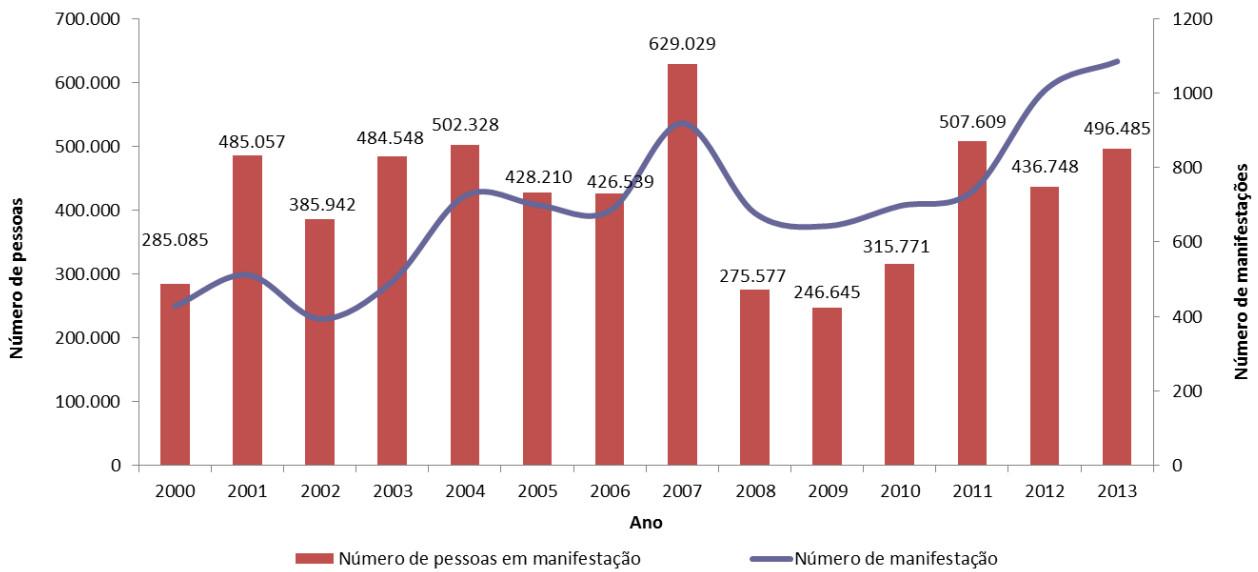


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
Coordenação: Eduardo Poulon Girardi
Cartografia: Lucas Pauli
Software de Cartomática: Philcarlo
Base cartográfica: Philippe Waniez
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: UNIC, FARESP, FAPESP, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES
Presidente Prudente, outubro de 2014

TABELA 9 - BRASIL – NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2000-2013				
Região/UF	Manifestações	%	Pessoas	%
NORTE	1.309	13,5	614.231	10,4
AC	100	1,0	26.258	0,4
AM	100	1,0	24.193	0,4
AP	13	0,1	1.191	0,0
PA	666	6,9	367.842	6,2
RO	274	2,8	149.658	2,5
RR	60	0,6	15.290	0,3
TO	96	1,0	29.799	0,5
NORDESTE	3.367	34,7	2.082.569	35,3
AL	729	7,5	343.049	5,8
BA	585	6,0	391.367	6,6
CE	309	3,2	299.274	5,1
MA	235	2,4	115.334	2,0
PB	325	3,3	226.694	3,8
PE	713	7,3	356.933	6,0
PI	140	1,4	75.371	1,3
RN	147	1,5	58.685	1,0
SE	184	1,9	215.862	3,7
CENTRO-OESTE	1.557	16,0	1.033.096	17,5
DF	338	3,5	450.066	7,6
GO	276	2,8	213.473	3,6
MS	431	4,4	166.255	2,8
MT	512	5,3	203.302	3,4
SUDESTE	1.586	16,3	853.062	14,4
ES	171	1,8	76.820	1,3
MG	617	6,4	369.376	6,3
RJ	222	2,3	145.463	2,5
SP	576	5,9	261.403	4,4
SUL	1.875	19,3	1.313.045	22,2
PR	637	6,6	468.526	7,9
RS	931	9,6	652.016	11,0
SC	307	3,2	192.503	3,3
BRASIL	9.702	100	5.905.573	100

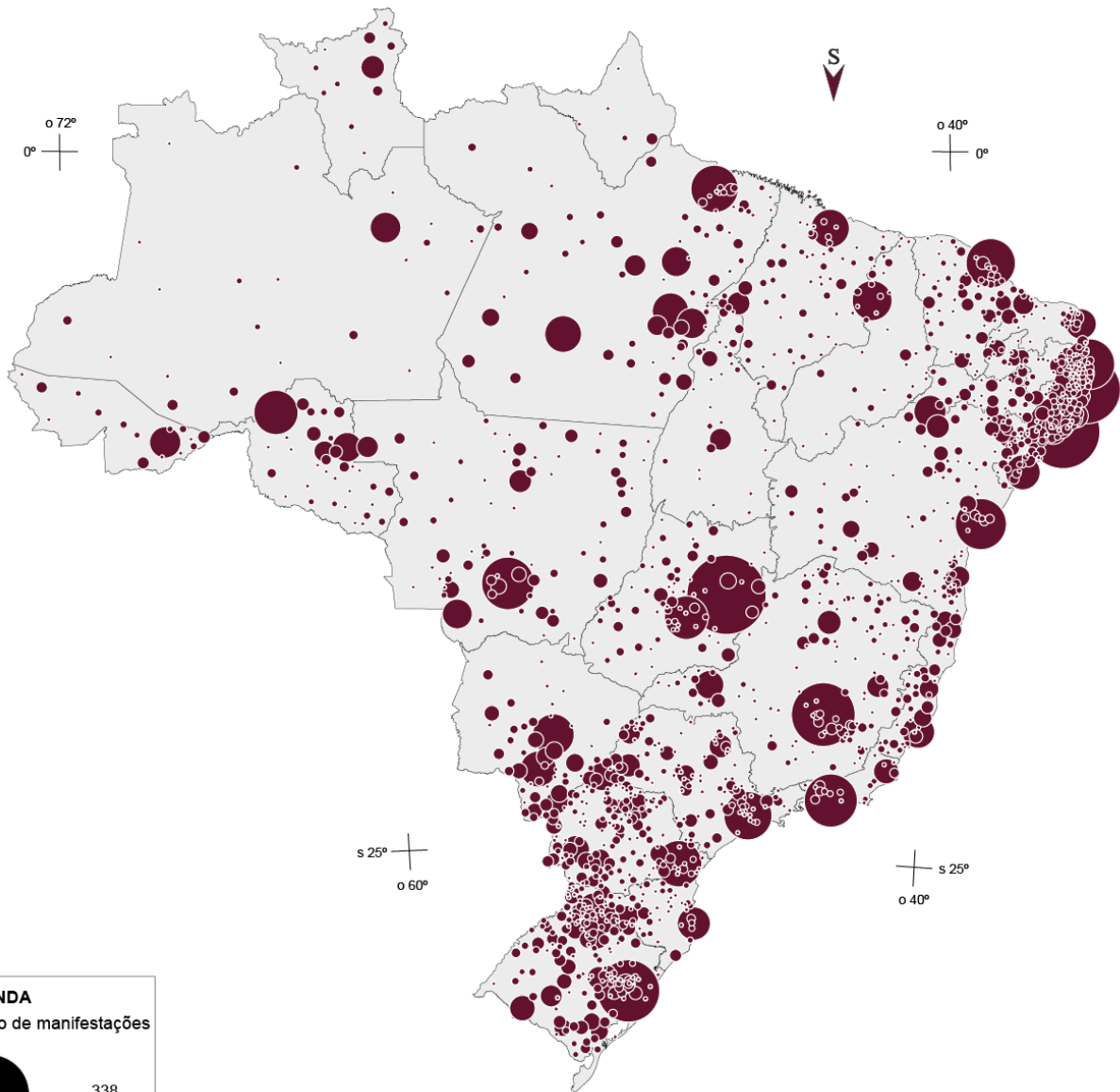
* A soma do total dos estados é inferior ao total do Brasil, pois 08 registros da CPT não trazem informações de municípios e estados e assim não estão presentes no total de nenhum estado, mas estão presentes no total do Brasil. A soma das porcentagens também é inferior a 100% por esse motivo.

**GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013
 RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS**

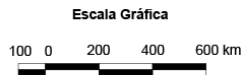
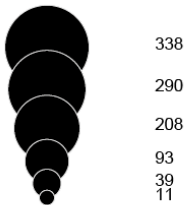


Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2014. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES**



LEGENDA
Número de manifestações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

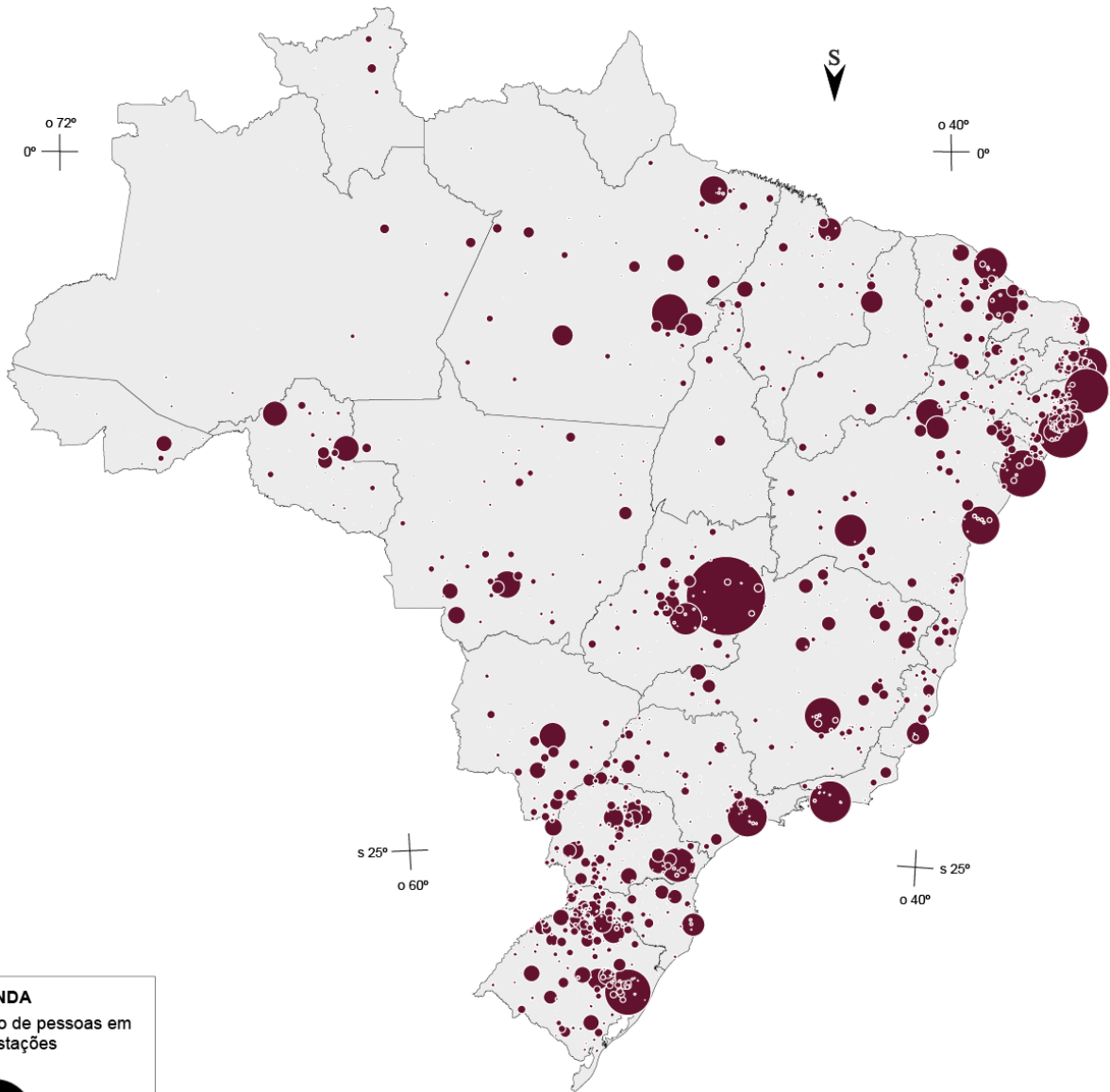
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: Lucas Pauli
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

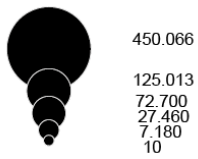
Presidente Prudente, outubro de 2014

**MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2013
NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO**

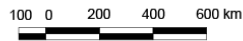


LEGENDA

Número de pessoas em Manifestações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

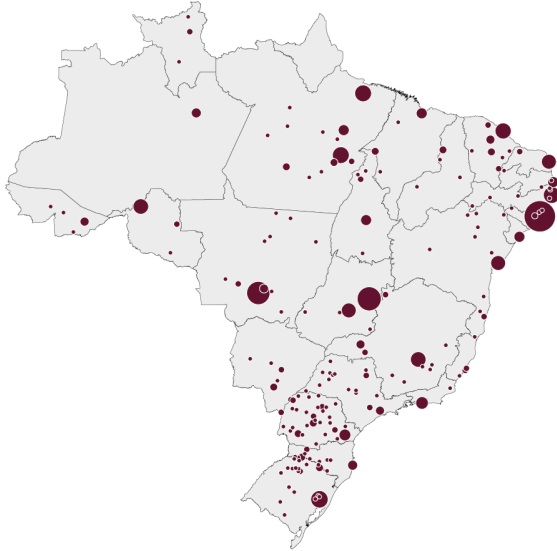
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: Lucas Pauli
Software de Cartomática: Phlcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

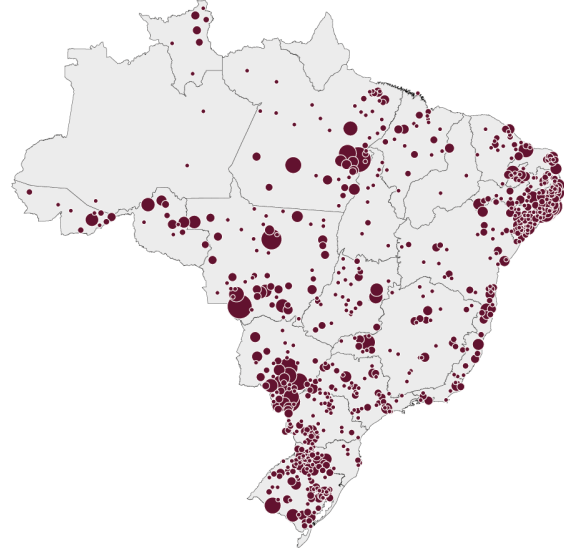
Presidente Prudente, outubro de 2014

**PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2013**

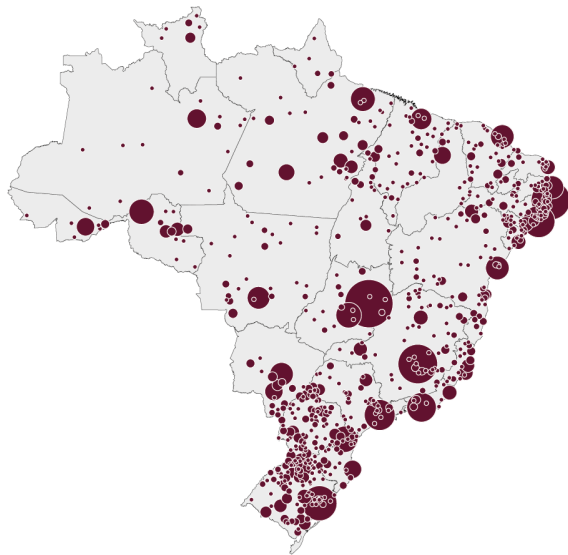
Acampamentos



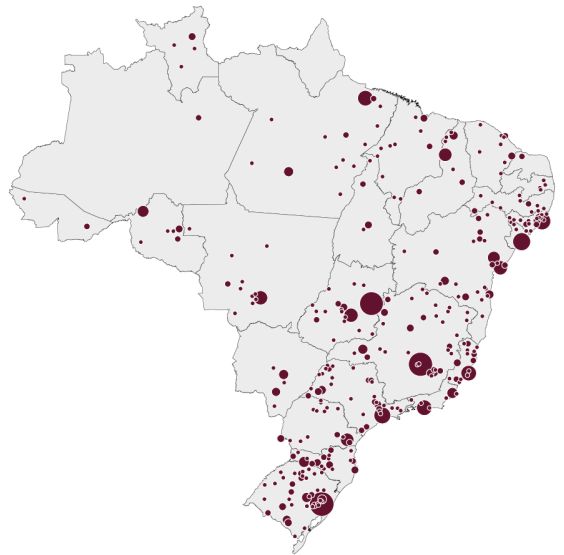
Bloqueios



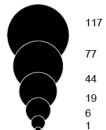
Concentração em espaços públicos



Marcha e caminhada



Legenda
Número de manifestações



Escala Gráfica
0 250 500 750 km

DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: Lucas Paoli

Software de Cartomática: Phlcarto

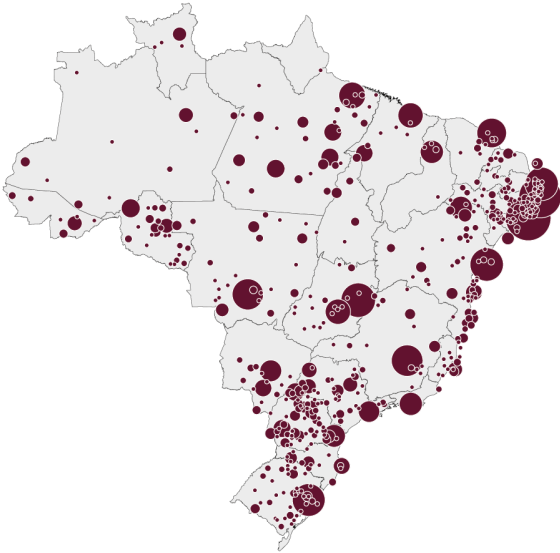
Base Cartográfica: Philippe Wanez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

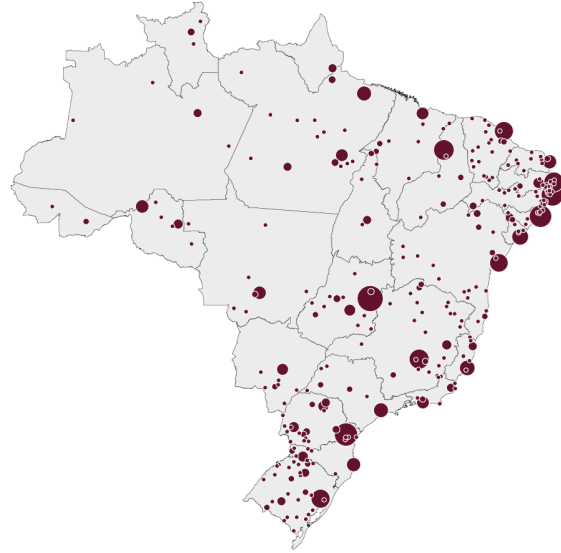
Presidente Prudente, outubro de 2014.

**PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2013**

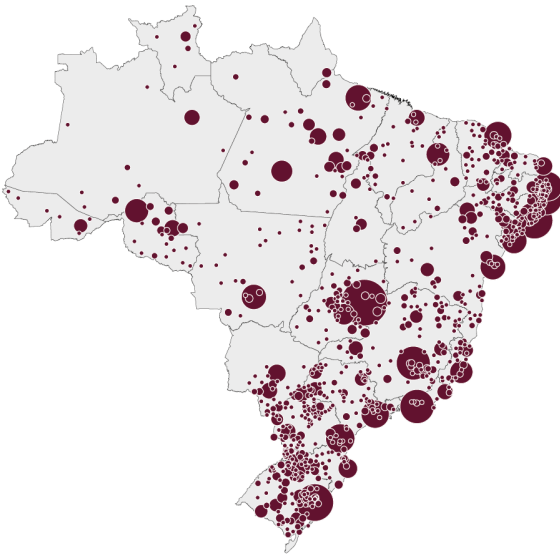
Ocupação de prédio público



Temática



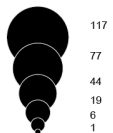
Outras*



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda

Número de manifestações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,

PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES

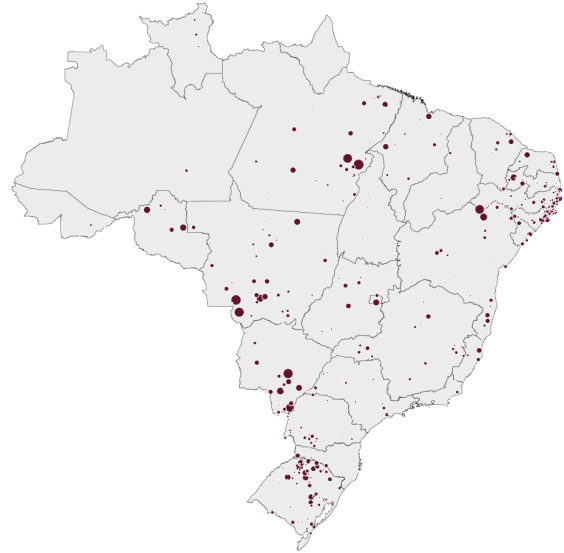
Presidente Prudente, outubro de 2014.

**PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2013**

Acampamentos



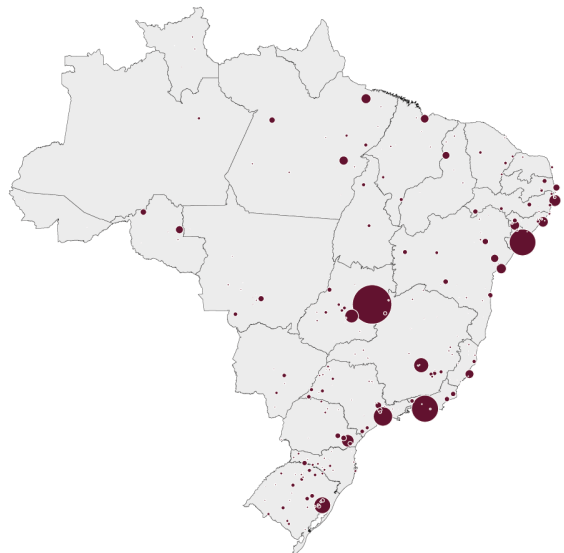
Bloqueios



Concentração em espaços públicos

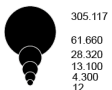


Marcha e caminhada



Legenda

Número de pessoas em manifestações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.ftl.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Poulon Girardi

Cartografia: Lucas Pauli

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

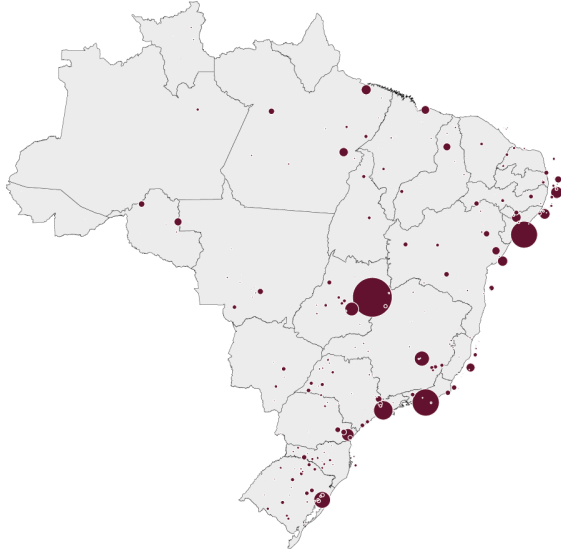
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,

PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

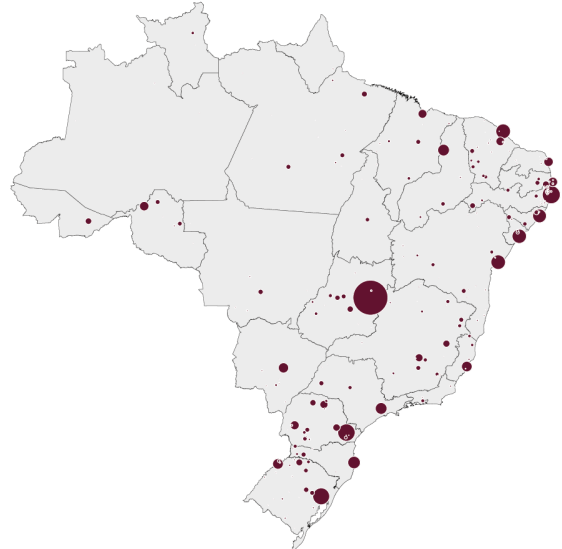
Presidente Prudente, outubro de 2014.

**PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2013**

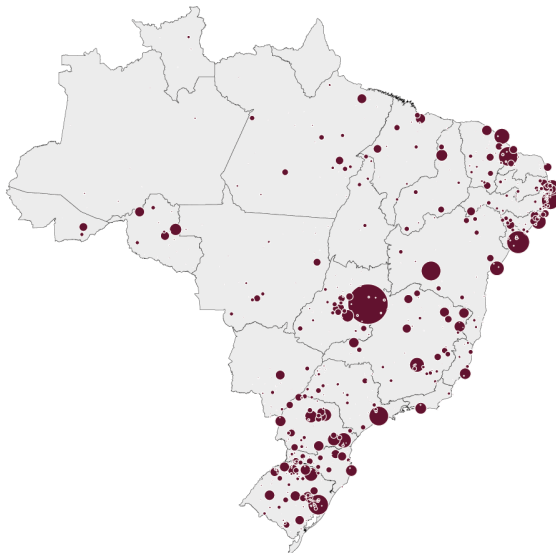
Ocupação de prédio público



Temática



Outras*

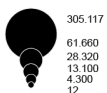


Elaborado com Phlcarto * 28/11/2014 17:02:06 * <http://phlcarto.free.fr>

- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda

Número de pessoas em manifestações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.ftd.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: Lucas Pauli
Software de Cartomática: Phlcarto
Base Cartográfica: Philippe Wamez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPQ, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES

Presidente Prudente, outubro de 2014.